

## SPED PIS COFINS

<b>Produto</b>	: Microsiga Protheus® Livros Fiscais Versão 11	<b>Data da publicação</b>	: 12/06/12
<b>País(es)</b>	: Brasil	<b>Banco(s) de Dados</b>	: Todos
<b>Chamado</b>	: TDRJTU, TDSDR1, TDSUZE, TDU727, TDXTK1, TDX384, TDSMML, TDYJUP, TDVYTW, TDZIKS, TDZMBK, TEAA44, TEGGI5, TEGV37, TEFJE3, TEGEXP, TEHQTW, TEIRYZ, TEJLAJ, TEHTQ6, TEL006, TEI292, TEMVUR, TELW18, TENKCI, TEMSW2, TENQOR, TENYEQ, TEPBZK, TEQVB8, TEQVBR, TESDDA, TETWJC, TEVOCQ, TETDX1, TEVUE1, TEQUU7, TEQWN6, TEWFTG, TEZEOE, TEZMT8, TF3338, TFCIBA, TFDLEY		

### **Importante**

Esta melhoria depende de execução do *update* de base **UPDFIS**, conforme **Procedimentos para Implementação**.

A EFD-PIS/COFINS trata-se de um arquivo digital instituído no Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, nos regimes de apuração não cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não cumulatividade.

Os documentos e operações da escrituração representativa de receitas auferidas e de aquisições, custos, despesas e encargos incorridos, serão relacionadas no arquivo da EFD-PIS/COFINS em relação a cada estabelecimento da pessoa jurídica. A escrituração das contribuições sociais e dos créditos é efetuada de forma centralizada, pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica.

## CONSIDERAÇÕES

Este contém todas as informações relacionadas ao SPED PIS COFINS, sendo estas dispostas em seções, que detalharão cada etapa da implementação e configuração, a fim de proporcionar a perfeita utilização desta funcionalidade:

<b>SEÇÃO 1 – Procedimentos para Implementação</b> .....	<b>2</b>
<b>Atualizações do Compatibilizador</b> .....	<b>4</b>
<b>SPED PIS COFINS e Apuração de PIS e COFINS</b> .....	<b>33</b>
<b>SEÇÃO 2 – Procedimentos para Configuração</b> .....	<b>34</b>
<b>SEÇÃO 3 – Procedimentos para Utilização</b> .....	<b>37</b>
<b>SEÇÃO 4 – Tipos de Registros Gerados</b> .....	<b>40</b>
<b>Informações Adicionais</b> .....	<b>78</b>
<b>Informações Técnicas</b> .....	<b>79</b>

## SEÇÃO 1 – PROCEDIMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Antes de iniciar o processamento da funcionalidade SPED PIS COFINS, é necessário aplicar alguns compatibilizadores. É importante que seja seguida a ordem apresentada neste boletim.

### Processando o UPDFIS:

Para que os campos e parâmetros necessários ao processamento sejam criados automaticamente, foi disponibilizado o compatibilizador **UPDFIS**.

- a) Realizar o backup da base de dados do produto que será executado o compatibilizador (diretório **\PROTHEUS11\_DATA\DATA**) e dos dicionários de dados **SXs** (diretório **\PROTHEUS11\_DATA\SYSTEM**).
- b) Os diretórios acima mencionados correspondem à **instalação padrão** do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o produto instalado na empresa.
- c) Essa rotina deve ser executada em **modo exclusivo**, ou seja, nenhum usuário deve estar utilizando o sistema.
- d) Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se de que estão identificados pelo *nickname*. Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá sobrescrever índices personalizados, caso não estejam identificados pelo *nickname*.
- e) O compatibilizador deve ser executado com a **Integridade Referencial desativada\***.



**O procedimento a seguir deve ser realizado por um profissional qualificado como Administrador de Banco de Dados (DBA) ou equivalente!**

**A ativação indevida da Integridade Referencial pode alterar drasticamente o relacionamento entre tabelas no banco de dados. Portanto, antes de utilizá-la, observe atentamente os procedimentos a seguir:**

- i. No **Configurador (SIGACFG)**, veja se a empresa utiliza Integridade Referencial, selecionando a opção **Integridade/Verificação (APCFG60A)**.
- ii. Se **não há** Integridade Referencial **ativa**, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e nenhuma delas estará selecionada. Neste caso, **E SOMENTE NESTE, não é necessário** qualquer outro procedimento de **ativação ou desativação** de integridade, basta finalizar a verificação e aplicar normalmente o compatibilizador, conforme instruções.
- iii. **Se há** Integridade Referencial **ativa** em **todas as empresas e filiais**, é exibida uma mensagem na janela **Verificação de relacionamento entre tabelas**. Confirme a mensagem para que a verificação seja concluída, **ou**;
- iv. **Se há** Integridade Referencial **ativa** em **uma ou mais empresas**, que não na sua totalidade, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e, somente, a(s) que possui(em) integridade está(arão) selecionada(s). Anote qual(is) empresa(s) e/ou filial(is) possui(em) a integridade ativada e reserve esta anotação para posterior consulta na reativação (ou ainda, contate nosso Help Desk Framework para informações quanto a um arquivo que contém essa informação).
- v. Nestes casos descritos nos itens **“iii”** ou **“iv”**, **E SOMENTE NESTES CASOS**, é necessário **desativar** tal integridade, selecionando a opção **Integridade/ Desativar (APCFG60D)**.

- vi. Quando desativada a Integridade Referencial, execute o compatibilizador, conforme instruções.
- vii. Aplicado o compatibilizador, a Integridade Referencial deve ser reativada, **SE E SOMENTE SE tiver sido desativada**, através da opção **Integridade/Ativar (APCFG60)**. Para isso, tenha em mãos as informações da(s) empresa(s) e/ou filial(is) que possuía(m) ativação da integridade, selecione-a(s) novamente e confirme a ativação.

**Contate o Help Desk Framework EM CASO DE DÚVIDAS!**

1. Em **Microsiga Protheus® Smart Client**, digite **U\_UPDSIGAFIS** no campo **Programa Inicial**.
2. Clique em **OK** para continuar.
3. Após a confirmação é exibida uma tela para a seleção da empresa em que o dicionário de dados será modificado é apresentada a janela para seleção do compatibilizador. Selecione o programa **U\_UPDSIGAFIS**.
4. Ao confirmar é exibida uma mensagem de advertência sobre o *backup* e a necessidade de sua execução em **modo exclusivo**.
5. Clique em **Processar** para iniciar o processamento. O primeiro passo da execução é a preparação dos arquivos. É apresentada uma mensagem explicativa na tela.
6. Em seguida, é exibida a janela **Atualização concluída** com o histórico (*log*) de todas as atualizações processadas. Nesse *log* de atualização são apresentados somente os campos atualizados pelo programa. O compatibilizador cria os campos que ainda não existem no dicionário de dados.
7. Clique em **Gravar** para salvar o histórico (*log*) apresentado.
8. Clique em **OK** para encerrar o processamento.

### **Importante**

Através do UPDFIS são cadastrados os códigos das **tabelas 4.3.9, 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16, 4.3.17**.

Estas tabelas são atualizadas automaticamente, não é necessário baixá-las do site para importação. As tabelas estão disponíveis para consulta no site do SPED: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal-pis-cofins/tabela-codigos/tabelas-de-codigos.htm>

As tabelas contempladas no processo de atualização do UPDFIS são:

- CCZ – Natureza da Receita (Contemplam as tabelas **4.3.9, 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16, 4.3.17**)
- CCY – Controle de Créditos de PIS
- CCW – Controle de Créditos de COFINS
- CCX – Controle de Diferimento Órgãos Públicos
- SB5 – Complementos de Produtos
- CE9 - Exclusões PIS COF SOCIE. COOPE
- CF2 – Deduções PIS COFINS

- CF3 – Controle Dedução PIS COFINS
- CF4 – Controle de Notas Canceladas
- CF5 – Ajuste Crédito PIS/COFINS
- CF6 – Cadastro de Créditos Extemporâneos

## ATUALIZAÇÕES DO COMPATIBILIZADOR

- Tabela SF7 – Exceção Fiscal

<b>Campo</b>	F7_TNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação da tabela da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	ExistCpo('CCZ')

<b>Campo</b>	F7_CNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação do código da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	ExistCpo("CCZ",GDFieldGet("F7_TNATREC")+M->F7_CNATREC)

<b>Campo</b>	F7_GRUPONC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação do grupo da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	ExistCpo("CCZ",GDFieldGet("F7_TNATREC")+GDFieldGet("F7_CNATREC")+M->F7_GRUPONC,1)

<b>Campo</b>	F7_DTFIMNT
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação da data final / limite do registro da Natureza da Receita

- Tabela SF4 – Tipo de Entrada e Saída

<b>Campo</b>	F4_CODBCC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para tratar a o código da base de cálculo de PIS e COFINS, referente à tabela 4.3.7 da Receita Federal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	F4_INDNTFR
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para fazer tratamento da natureza do frete contratado
<b>Lista Opções</b>	0=Op.Vend.estab.vend.; 1=Op.Vend.adiq.; 2=Op.Comp.ger.cred.; 3=Op.Comp.nao.ger.cred.; 4=Trans.prod.acab.; 5=Trans.prod.elab; 9=Outras

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
-----------------------------	-------

- Tabela SFT – Processos Referenciados

<b>Campo</b>	FT_TNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação da tabela da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	MAFISREF("LF_TABNTRE","MT100",M->FT_TNATREC)

<b>Campo</b>	FT_CNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação do código da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	MAFISREF("LF_CODNTRE","MT100",M->FT_CNATREC)

<b>Campo</b>	FT_GRUPONC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação do grupo da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	MAFISREF("LF_GRPNTRE","MT100",M->FT_GRUPONC)

<b>Campo</b>	FT_DTFIMNT
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para gravação da data final / limite do registro da Natureza da Receita
<b>Validação (X3_VALID)</b>	MAFISREF("LF_DATNTRE","MT100",M->FT_DTFIMNT)

<b>Campo</b>	FT_CODBCC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para tratar o código da base de cálculo de PIS e COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FT_INDNTFR
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para fazer tratamento da natureza do frete contratado
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CCF – Livros Fiscais por Item de NF

<b>Campo</b>	CCF_TPCOMP
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para fazer tratamento do complemento do processo referenciado
<b>Lista Opções</b>	1=Ação Judicial; 2=Processo Administrativo
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CCF_IDSEJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para identificar a seção jurídica
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCF_IDVARA
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para identificar a vara da ação judicial
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCF_NATJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a natureza da ação jurídica do processo
<b>Lista Opções</b>	01=Tran PJ; 02=Não Tran PJ; 03=Mand Segurança; 04=Med Cautelar; 05=Ant Tutelar; 06=Vin Deposito; 07=Pj Não é autor; 08=Súmula; 99=Outros
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CCF_DESCJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a descrição da decisão judicial
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCF_DTSENT
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a data da sentença judicial
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCF_NATAC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para fazer tratamento do indicador da natureza da ação administrativa
<b>Lista Opções</b>	01=Proc. Consulta; 02=Desp Decisório; 03=Ato Executivo; 04=Ato Interpretativo; 05=DRJ ou CARF; 06=Auto de Infração; 99=Outros
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CCF_DTADM
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a data do despacho do processo administrativo
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CD5 – Complemento de Importação

<b>Campo</b>	CD5_DTPPIS
--------------	------------

<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a data do pagamento do PIS nas importações
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CD5_DTPCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a data do pagamento do COFINS nas importações
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CD5_LOCAL
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o local da execução do serviço
<b>Lista Opções</b>	0=Executado no País; 1=Executado no Exterior, cujo resultado se verifique no País
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela **SB1 – Cadastro de Produto**

<b>Campo</b>	B1_TNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a tabela da natureza da receita, referente às tabelas <b>4.3.9</b> , 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16, <b>4.3.17</b> da Receita Federal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	B1_CNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o código da natureza, referente às tabelas <b>4.3.9</b> , 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16, <b>4.3.17</b> da Receita Federal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	B1_GRPNATR
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Tamanho</b>	2
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Cabeçalho</b>	Grp. Nat. Rec.
<b>Descrição</b>	Grupo Natureza Receita
<b>Help</b>	Informe o Grupo Natureza Receita

<b>Campo</b>	B1_DTFIMNT
<b>Tipo</b>	Data
<b>Tamanho</b>	8
<b>Decimal</b>	0
<b>Cabeçalho</b>	Dt.Fim Nt.Rec.
<b>Descrição</b>	Dt.Fim Nat.Receita
<b>Help</b>	Dt.Fim Nat.Receita

- Tabela CE9 – Estoque de Abertura

<b>Campo</b>	CE9_PER
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período da exclusão de PIS e COFINS para Sociedade Cooperativa
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CE9_CODIGO
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o código da contribuição onde será considerado o valor da exclusão de PIS e COFINS
<b>Lista de Opções</b>	01=Cont.NC.Alq.Basica; 51=Cont.C.Alq.Basica; 02=Cont. NC.Alq.Difer.; 52=Cont.C.Alq.Difer; 31=Cont.ST; 32=Cont.ST.ZFM
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CE9_ALQPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a alíquota que será considerada o valor de exclusão de PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CE9_ALQCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a alíquota que será considerada o valor de exclusão de COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CE9_EXGPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Valor de Exclusão Específica de PIS das Cooperativas em Geral
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio



<b>Campo</b>	CE9_EXGCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Valor de Exclusão Específica de COFINS das Cooperativas em Geral
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CE9_EXEPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Valor das Exclusões da Base de Cálculo de PIS Específica do Tipo da Sociedade Cooperativa
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CE9_EXECOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Valor das Exclusões da Base de Cálculo de COFINS Específica do Tipo da Sociedade Cooperativa
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CF9 – Estoque de Abertura

<b>Campo</b>	CF9_CODBCC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para informar o código da base de cálculo do crédito, conforme tabela conforme tabela 4.3.7 da Receita Federal.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CF9_PERING
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período que o contribuinte ingressou no regime Não Cumulativo
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CF9_VLTEST
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para informar o valor total de estoque de abertura.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CF9_SCRED
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para informar o valor da parcela do estoque de abertura que não tem direito ao crédito de PIS e COFINS, como por exemplo, produtos e mercadorias importadas.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CF9_BASCAL
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para informar o valor da base de cálculo de crédito sobre o estoque de abertura.

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_BASMES
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor da base de cálculo mensal do crédito sobre estoque de abertura, que será 1/12 avos do campo CF9_BASCAL.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_CSTPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Código da Situação Tributária (CST) de PIS, conforme tabela 4.3.3 da Receita Federal.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_ALQPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a alíquota de PIS.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_VALPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor mensal do crédito de PIS apurado no período.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_CSTCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Código da Situação Tributária (CST) da COFINS, conforme tabela 4.3.3 da Receita Federal.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_ALQCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a alíquota da COFINS.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_VALCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor mensal do crédito da COFINS apurado no período.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.
<b>Campo</b>	CF9_DESCPR
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para informar a descrição do estoque.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	CF9_CODCTA
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para informar a conta analítica contábil.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

- Tabela CF2 – Deduções PIS COFINS

<b>Campo</b>	CF2_PER
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período da dedução de PIS e COFINS, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_ORIDED
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a origem da dedução de PIS e COFINS, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_INDNAT
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o indicador da Natureza da dedução de PIS e COFINS, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_DEDPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor de dedução de PIS, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_DEDCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor de dedução de COFINS, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_BASE
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor da base de cálculo da dedução de PIS e COFINS, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_CNPJ
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o CNPJ da pessoa jurídica relacionada à operação, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF2_INFORM
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a informação complementada operação, para geração do registro F700
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CF3 – Controle Deduções PIS COFINS

<b>Campo</b>	CF3_PERORI
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período de origem do valor de saldo credor de PIS e COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_PERUTI
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período onde poderá ser utilizado para abater os valores de PIS e COFINS, através de ajustes de redução, M220 e M620
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_REGIME
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o regime, 0 = Não Cumulativo, e 1 = Cumulativo
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_VLRPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor de PIS que será abatido da contribuição, através de ajustes pelo registro M220
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_VLRCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor de Cofins que será abatido da contribuição, através de ajustes pelo registro M620
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_ORIGEM
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a origem dos valores “credores”, para poder abater da contribuição, D= Devolução
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_NFORI
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o número da nota original de devolução
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF3_NFDEV
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o número da nota de devolução
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CF4 – Controle Notas Canceladas

<b>Campo</b>	CF4_FILIAL
<b>Alterações efetuadas</b>	Filial do Sistema
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF4_NOTA
<b>Alterações efetuadas</b>	Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF4_SERIE
<b>Alterações efetuadas</b>	Serie da Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF4_ITEM
<b>Alterações efetuadas</b>	Item da Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF4_CLIFOR
<b>Alterações efetuadas</b>	Cliente ou Fornecedor
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF4_LOJA
<b>Alterações efetuadas</b>	Loja do Cliente/Fornecedor
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF4_TIPMOV
<b>Alterações efetuadas</b>	Tipo de Movimento da Nota Fiscal

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_TIPMOV
<b>Alterações efetuadas</b>	Tipo de Movimento da Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_VALPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_ALIPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Alíquota do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_BASPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Base de Cálculo do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_VALCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_ALICOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Alíquota do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_BASCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Base de Cálculo do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_DATAE
<b>Alterações efetuadas</b>	Data de Entrada da Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_CFOP
<b>Alterações efetuadas</b>	CFOP da Nota Fiscal

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_CSTPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Código da Situação Tributária do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_CSTCOD
<b>Alterações efetuadas</b>	Código da Situação Tributária do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_CONPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Código de Contribuição PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_CONCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Código de Contribuição COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_PATPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor de Pauta do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_PATCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor de Pauta do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_ORIPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor Original do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_ORICOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor Original do COFIN
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	CF4_DTALT
<b>Alterações efetuadas</b>	Data de Alteração do Registro

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
-----------------------------	-------

- Tabela CF5 – Ajuste Crédito PIS/COFINS

<b>Campo</b>	CF5_FILIAL
<b>Alterações efetuadas</b>	Filial do Sistema
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_INDAJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Indicador Ajuste
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_PISCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Ajuste de PIS/COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_VALAJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor do Ajuste
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_CODAJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Código do Ajuste
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_NUMDOC
<b>Alterações efetuadas</b>	Número do Documento
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_DESAJU
<b>Alterações efetuadas</b>	Descrição do Ajuste
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_DTREF
<b>Alterações efetuadas</b>	Data de Referência
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio



<b>Campo</b>	CF5_CODCRE
<b>Alterações efetuadas</b>	Código do Crédito da tabela 4.3.6
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF5_CODIGO
<b>Alterações efetuadas</b>	Código de identificação do ajuste
<b>Inicializador Padrão</b>	Numero sequencial padrão

- Tabela CF6 – Cadastro de Créditos Extemporâneos

<b>Campo</b>	CF6_FILIAL
<b>Alterações efetuadas</b>	Filial do Sistema
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_TIPONF
<b>Alterações efetuadas</b>	Tipo Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CLIFOR
<b>Alterações efetuadas</b>	Cliente Fornecedor
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_LOJA
<b>Alterações efetuadas</b>	Loja Cliente/Fornecedor
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_NUMDOC
<b>Alterações efetuadas</b>	Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_SERIE
<b>Alterações efetuadas</b>	Série da Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CODMOD
<b>Alterações efetuadas</b>	Espécie da Nota Fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_DTOPER
<b>Alterações efetuadas</b>	Data da Escrituração
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CHVNFE
<b>Alterações efetuadas</b>	Chave da NFE
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_ITEM
<b>Alterações efetuadas</b>	Produto do Item
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_VLOPER
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor da Operação
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CFOP
<b>Alterações efetuadas</b>	CFOP
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_NATBCC
<b>Alterações efetuadas</b>	Código do Crédito
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_ORICRE
<b>Alterações efetuadas</b>	Origem do Crédito
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CSTPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Sit.Trib.PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_BASPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Base de Cálculo PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_ALQPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Alíquota do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_VALPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CSTCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Sit.Trib.COF.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_BASCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Base do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_ALQCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Alíquota do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_VALCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Valor do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CODCTA
<b>Alterações efetuadas</b>	Conta Contábil
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CODCCS
<b>Alterações efetuadas</b>	Centro de Custos
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_DESCCO
<b>Alterações efetuadas</b>	Descrição Complementar
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_PERESC
<b>Alterações efetuadas</b>	Período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CF6_CODCRE
<b>Alterações efetuadas</b>	Tipo do Crédito
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela SN1 – Ativo Imobilizado

<b>Campo</b>	N1_CSTPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Código da Situação Tributária do PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	N1_ORIGCRD
<b>Alterações efetuadas</b>	Indicador da origem do crédito
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	N1_ALIQPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Alíquota de PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	N1_CSTCOFI
<b>Alterações efetuadas</b>	Código da Situação Tributária da COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	N1_ALIQCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Alíquota da COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	N1_CODBCC
<b>Alterações efetuadas</b>	Código da Base de Cálculo de Crédito

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	N1_NUMPRO
<b>Alterações efetuadas</b>	Número do Processo Referenciado
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	N1_INDPRO
<b>Alterações efetuadas</b>	Tipo do Processo Referenciado
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CCZ – Natureza de Receita

<b>Campo</b>	CCZ_TABELA
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a tabela da receita da natureza.
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS
<b>Campo</b>	CCZ_COD
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a código da natureza da receita.
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS
<b>Campo</b>	CCZ_DESC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a descrição da natureza da receita.
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS
<b>Campo</b>	CCZ_GRUPO
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o grupo a qual o código pertence.
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS
<b>Campo</b>	CCZ_ALQPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a alíquota do PIS.
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS
<b>Campo</b>	CCZ_ALQCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a alíquota do COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS

<b>Campo</b>	CCZ_DTFIM
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a data final da escrituração.
<b>Inicializador Padrão</b>	É preenchido automaticamente com a rotina UPDFIS

- Tabela SFV – Controle de retenção de PIS

<b>Campo</b>	FV_NATRET
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a natureza da retenção de PIS para períodos futuros
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FV_PER
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período dos valores de retenção de PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FV_TOTRET
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor total da retenção do período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FV_VLDISP
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor da retenção disponível para próximo período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FV_TPREG
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a cumulatividade da retenção
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela SFW – Controle de retenção de COFINS

<b>Campo</b>	FW_NATRET
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a natureza da retenção de COFINS para períodos futuros
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FW_PER
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período dos valores de retenção de COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FW_TOTRET
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor total da retenção do período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FW_VLDISP
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o valor da retenção disponível para próximo período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FW_TPREG
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a cumulatividade da retenção
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela SB5 – Dados Adicionais do Produtos

<b>Campo</b>	B5_TABINC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Código da Tabela de Incidência
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	B5_CODGRU
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o Código do grupo
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	B5_MARCA
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a Marca Comercial.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela SF4 – Tipos de Entrada e Saída

<b>Campo</b>	F4_TNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar a tabela da natureza da receita, referente às tabelas <b>4.3.9</b> , 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16, <b>4.3.17</b> da Receita Federal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	F4_CNATREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o código da natureza, referente às tabelas <b>4.3.9</b> , 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16, <b>4.3.17</b> da Receita Federal

<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio
<b>Campo</b>	F4_GRPNATR
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Tamanho</b>	2
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Cabeçalho</b>	Grp. Nat. Rec.
<b>Descrição</b>	Grupo Natureza Receita
<b>Help</b>	Informe o Grupo Natureza Receita

<b>Campo</b>	F4_DTFIMNT
<b>Tipo</b>	Data
<b>Tamanho</b>	8
<b>Decimal</b>	0
<b>Cabeçalho</b>	Dt.Fim Nt.Rec.
<b>Descrição</b>	Dt.Fim Nat.Receita
<b>Help</b>	Dt.Fim Nat.Receita

## Parâmetros

<b>Nome da Variável</b>	MV_GRBLOCM
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Define se na geração do SPED PIS COFINS o bloco M será calculado pelo ERP ou não. T o bloco M será calculado, F o bloco M não será calculado. Como padrão será criado como F para não fazer o cálculo

### **Importante**

No **Manual do SPED PIS COFINS**, existe uma rotina de cálculo automático para o bloco **M** no próprio validador, onde o PVA faz o cálculo automático com base nas informações dos blocos **O, A, C, D e F**.

<b>Nome da Variável</b>	MV_NMCSPC
<b>Tipo</b>	Numérico
<b>Conteúdo</b>	12



<b>Descrição</b>	Informar o número da quantidade de meses que serão considerados para buscar notas canceladas em meses anteriores para a geração do SPED PIS COFINS
<b>Nome da Variável</b>	MV_CPPCAGR
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Conteúdo</b>	.F.
<b>Descrição</b>	Indica se irá processar crédito presumido de PIS e Cofins conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977 no SPED PIS COFINS.

### **Importante**

A rotina do SPED PIS COFINS calcula somente o crédito presumido lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977 se este parâmetro estiver igual a **.T.**, por padrão será criado como **.F.**

<b>Nome da Variável</b>	MV_CAJCPPC
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Conteúdo</b>	03
<b>Descrição</b>	Informar o código que será utilizado no ajuste de crédito presumido da lei 12.058/2009 que conforme tabela 4.3.8 da RFB.

### **Importante**

O código informado neste parâmetro é utilizado na geração dos registros M110 e M510, e deve constar na tabela 4.3.8 da Receita Federal. Por padrão, é gerado com código **03 - Ajuste Oriundo da Legislação Tributária**.

<b>Nome da Variável</b>	MV_DAPCCPA
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Conteúdo</b>	Crédito presumido conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977, de 14 de dezembro de 2009
<b>Descrição</b>	Informar à descrição que será utilizada no ajuste de crédito presumido da lei 12.058/2009 e será utilizado no registro (M110/M510).

### **Importante**

Neste parâmetro informe a descrição gerada nos registros M110 e M510 quando se tratar do crédito presumido conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977, por padrão será criado com a descrição acima.

<b>Nome da Variável</b>	MV_ACPPCAG
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Conteúdo</b>	{0.8250,3.8}

<b>Descrição</b>	Informar a alíquota de Crédito Presumido de PIS e Cofins, com base na lei 12.058/2009 IN RFB nº 977, de 14 novembro de 2009.
------------------	--

### **Importante**

Neste parâmetro são informadas as alíquotas de PIS e COFINS respectivamente utilizadas para calcular o crédito presumido conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977. As alíquotas informadas neste parâmetro devem existir na tabela 4.3.9 da Receita Federal. Caso seja necessário alterar as alíquotas, informe as alíquotas de PIS e COFINS separadas por vírgula.

<b>Nome da Variável</b>	MV_NCMCPPC
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Conteúdo</b>	{"0201","0202","02061000","020620","020621","020629","02102000","05069000","05069000","05100010","1502001"}
<b>Descrição</b>	NCM de exportação que serão utilizados para a geração do crédito presumido de PIS e COFINS conforme lei 12.058/2009.

### **Importante**

Neste parâmetro indique os códigos NCMs utilizados nas operações de exportação, e que são considerados como percentual de exportação a base de cálculo do crédito presumido conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977, de 14 de dezembro de 2009. Por padrão são criados os NCMs citados acima. Caso seja necessário alterar, informe o NCM com aspas e separados por vírgula.

<b>Nome</b>	MV_RECBNAT
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Indica as naturezas utilizadas em operações que não devem ser consideradas na Receita Bruta do Registro 0111 – SPED PIS/COFINS
<b>Exemplo</b>	{"000001","NATUREZA"}

<b>Nome da Variável</b>	MV_RATPROP
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Descrição</b>	Desabilita o cálculo do crédito PIS/COFINS feito por Rateio Proporcional. T = Desabilita. F = Mantém cálculo por rateio
<b>Default</b>	.F.

### **Importante**

Caso o conteúdo deste parâmetro, esteja preenchido como T, as informações da Apuração PIS e COFINS podem ficar distorcidas, já que este parâmetro desabilita o rateio proporcional no cálculo dos créditos.

Este parâmetro é preenchido quando for feito tratamento por apropriação direta (**MV\_RATPROP == T**), é informado neste parâmetro os percentuais de crédito na geração dos registros M100 e M105 para CST com receitas em comum (53, 54, 55, 56, 63, 64, 65 e 66), para Tributado no Mercado Interno, Não tributado no Mercado Interno e Exportação respectivamente.

Existem dois métodos de apropriação do crédito de PIS e de COFINS, a Apropriação Direta, e a Apropriação pelo Método de Rateio Proporcional, por padrão é feito pelo método de rateio proporcional com base no registro 0111.

<b>Nome da Variável</b>	MV_PERCAPD
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Informar o percentual para geração do bloco M do SPED PIS COFINS, para CST com receitas em comum
<b>Default</b>	{0,0,0}

### **Importante**

O objetivo deste parâmetro é obter os percentuais citados a cima, pois quando o arquivo é gerado com cálculo de apropriação direta, não é gerado o registro 0111, como na apropriação por rateio proporcional, e por isso é necessário preencher este parâmetro.

Exemplo de preenchimento: {50,25,25}. Note que os três percentuais devem totalizar 100%.

Como para apropriação direta não é gerado registro 0111, preencha o parâmetro **MV\_PERCAPD** com os percentuais de Tributados no Mercado Interno, Não tributados no Mercado Interno e Exportação, respectivamente

<b>Nome da Variável</b>	MV_SPEDAZ
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Define se na geração do SPED PIS COFINS será feito o tratamento para alíquota zero de PIS e COFINS. O tratamento para alíquota zero de PIS e COFINS será feito através do CST, entre os CSTs 04 ao 09, serão considerados como alíquota zero

### **Importante**

Para Zona Franca de Manaus, caso o campo COFINS Z.F (F4\_COFDSZF) e/ou o campo PIS Z.F (F4\_PISDSZF) estejam como **1=Sim**, não é considerado como alíquota zero, e sim a redução de alíquota para Zona Franca de Manaus.

### **Importante**

Para o tratamento de alíquota zero de PIS e COFINS, a gravação da nota foi alterada, e irá gravar corretamente nestes casos, ou seja, quando houver item de saída com CST de PIS e COFINS igual a 04 ou 06, será considerado como alíquota zero, e irá gravar somente a base de PIS e COFINS. O mesmo ocorre para item de entrada que tiver CST de PIS e COFINS igual a 73.

Não deve-se excluir o parâmetro **MV\_SPEDAZ**, pois devemos manter o legado das notas já gravadas anteriormente, e as novas notas serão gravadas corretamente.

<b>Nome da Variável</b>	MV_CFAREC
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Informar os CFOPs para serem incluídos, além dos já pré-definidos, para considerar como receitas no bloco P e no registro 0111 do SPED PIS/COFINS.
<b>Default</b>	Vazio

Exemplo de preenchimento: 5101, 5102.

Os CFOPs pré-definidos podem ser consultados após a seção 3 desse boletim técnico, no detalhamento do registro 0111.

<b>Nome da Variável</b>	MV_CFEREC
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Informar os CFOPs para não serem considerados como receita no bloco P e no registro 0111 do SPED PIS/COFINS.
<b>Default</b>	Vazio

Exemplo de preenchimento: 5101, 5102.

O final do nome do parâmetro pode ser substituído por números de 1 a 9, permitindo a criação de diversos parâmetros para suprir a necessidade de várias configurações.

Exemplo:

MV\_CFEREC1, MV\_CFEREC2, MV\_CFEREC3,..., MV\_CFEREC9.

Caso o espaço disponível em cada parâmetro não seja suficiente, deve-se criar outro na sequência e atribuir o conteúdo restante. Crie a quantidade de parâmetros necessária à configuração.

### **Importante**

Os parâmetros **MV\_CFAREC** e **MV\_CFEREC** são utilizados para compor o grupo de CFOPs que se referem à receita, não apenas para a geração do registro 0111, mas também para considerar as notas fiscais para o cálculo da contribuição previdenciária com base na receita bruta, no bloco P.

<b>Nome da Variável</b>	MV_CFNREC
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Informar os CFOPs considerados como receita não operacional para gerar os registros no SPED PIS COFINS, exceto o registro 0111
<b>Default</b>	Vazio

Exemplo de preenchimento: 5551.

 **Importante**

Os CFOPs desejados podem ser informados neste parâmetro para que as Notas Fiscais sejam consideradas no bloco da nota fiscal (A, C ou D) e ainda assim não seja considerada como receita no registro 0111. Segue o mesmo tratamento do já realizado com os CFOPs de devolução de Compra. Abaixo segue a lista de CFOPs que são considerados automaticamente neste tratamento:

**Estadual:**

5201,5202,5208,5209,5210,5410,5411,5503,5661

**Interestadual:**

6201,6202,6208,6209,6210,6410,6411,6503,6661

<b>Nome da Variável</b>	MV_SKPENC
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Descrição</b>	Informar se deve realizar o mesmo tratamento do registro C100 para os demais registros de Notas Fiscais ignorando as entradas que não geram crédito
<b>Valor Padrão</b>	.F.

<b>Nome da Variável</b>	MV_SPCBPRH
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Descrição</b>	Indica se busca as informações de Contribuição Previdenciária do Bloco P do SPED-PISCOFINS no módulo de RH
<b>Valor Padrão</b>	.F.

 **Importante**

Se o Parâmetro **MV\_SPCBPRH** estiver como falso (.F.), a contribuição previdenciária sobre receita bruta será calculada no momento da geração do arquivo, com base nas notas fiscais, caso esteja como verdadeiro (.T.) as informações serão buscadas do módulo **Recursos Humanos (SIGAGPE)**, ou seja, é necessário apurar a contribuição no módulo de Recursos Humanos antes de gerar o arquivo no módulo de **Livros Fiscais (SIGAFIS)**.

<b>Nome da Variável</b>	MV_SPCBPSE
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Indica quais os códigos da tabela 5.1.1 se referem à prestação de serviços
<b>Valor Padrão</b>	00000010;00000011;00000020;00000021;00000030

<b>Nome da Variável</b>	MV_ESTTELE
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Descrição</b>	Indica que terá tratamento de serviço prestado de comunicação ainda não faturado e que será considerado no registro D600 do SPED PIS COFINS.

<b>Valor Padrão</b>	.F.
<b>Nome da Variável</b>	MV_CFOTELE
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Indica os CFOPS considerados para prestação de serviços de telecomunicação na geração do registro D600 do SPED PIS COFINS.
<b>Valor Padrão</b>	5301,6301,7301,5302,6302,5303,6303,5304,6304,5305,6305,5306,6306,5307,6307

- Tabela CCY – Controle de Crédito PIS

<b>Campo</b>	CCY_PERIOD
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período de controle de crédito de PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCY_COD
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o código de crédito de PIS conforme tabela 4.3.6 da tabela da receita
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCY_TOTCRD
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor total do crédito de PIS referente ao código indicado no campo CCY_COD no período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCY_CREDUT
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor total do crédito de PIS utilizado no período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCY_CRDISP
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor de crédito de PIS disponível para ser utilizado nos próximos períodos
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCY_REFER
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o período de origem do crédito.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCY_UTIANT
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor de crédito de PIS utilizado em períodos anteriores
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

- Tabela CCW – Controle de Crédito COFINS

<b>Campo</b>	CCW_PERIOD
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o período de controle de crédito de COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCW_COD
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o código de crédito de COFINS conforme tabela 4.3.6 da tabela da receita
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCW_TOTCRD
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor total do crédito de COFINS referente ao código indicado no campo CCW_COD no período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCW_CREDUT
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor total do crédito de COFINS utilizado no período
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCW_CRDISP
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor de crédito de COFINS disponível para ser utilizado nos próximos períodos
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCW_REFER
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o período de origem do crédito.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCW_UTIANT
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o valor de crédito de COFINS utilizado em períodos anteriores
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	CCX_ITEM
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar o item da nota fiscal
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	FX_ESTREC
<b>Alterações efetuadas</b>	Campo para indicar se operação não irá fazer estorno na geração do registro D600 do SPED PIS COFINS.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

### *Processando o UPDFIN:*

Para que sejam considerados os títulos incluídos manualmente no **Módulo Financeiro**, é necessário aplicar o compatibilizador **U\_UPDFIN**.

1. Em **Microsigas Protheus<sup>®</sup> TOTVS Smart Client**, campo Programa Inicial, digite **U\_UPDFIN**.
2. Clique em **Ok** para continuar. É apresentada uma mensagem, alertando sobre a atualização que será efetuada na base e no dicionário de dados. Observe:
3. Para confirmar a execução da atualização, clique em **Sim**.
4. Para finalizar o processo, clique em **Ok**.

- Tabela **SED – Natureza**

<b>Campo</b>	ED_CSTPIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Indica o Código de Situação Tributária usada para a apuração de PIS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	ED_CSTCOF
<b>Alterações efetuadas</b>	Indica o Código de Situação Tributária usada para a apuração de COFINS
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	ED_CLASFIS
<b>Alterações efetuadas</b>	Código de classificação das operações financeiras
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

<b>Campo</b>	ED_INDRET
<b>Alterações efetuadas</b>	Define o indicador da natureza de retenção na fonte
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio



<b>Campo</b>	ED_INDCMLT
<b>Alterações efetuadas</b>	Define o indicador de cumulatividade de uma natureza
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio

### Processando o UPDATF:

É necessário processar o compatibilizador **UPDATF** para criação de novos campos no módulo do **Ativo Fixo (SIGAATF)**. Para mais detalhes sobre os novos campos, consulte o boletim técnico: **Novos Campos de Ativo Fixo para identificação e Classificação de Bens a ser Utilizado no SPED PIS/COFINS**.

### Processando o UPDFAT27:

É necessário processar o compatibilizador **UPDFAT27** para criação de novos campos no módulo do **Faturamento (SIGAFAT)**. Como segue abaixo:

<b>Campo</b>	B5_INSPAT
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar se efetua o calculo do INSS Patronal.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

<b>Campo</b>	B5_CODATIV
<b>Alterações efetuadas</b>	Inclusão do campo para indicar o código da contribuição do INSS Patronal.
<b>Inicializador Padrão</b>	Vazio.

## SPED PIS COFINS E APURAÇÃO DE PIS E COFINS

Aos clientes que estejam obrigados ao SPED-Contribuições, recomenda-se que não utilizem mais a rotina de **Apuração do PIS COFINS (MATA996)** existente no módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)** do Protheus para apurar valores destas contribuições, o mesmo se aplica ao relatório de conferência da apuração do PIS COFINS, que não deve ser utilizado para este fim, devem utilizar exclusivamente a rotina de **SPED PIS COFINS (SPEDPISCOF)** para o envio das informações ao fisco e apuração dos valores, elencamos abaixo os principais motivos:

- Até o lançamento do SPED PIS COFINS não havia uma forma oficial de apuração do PIS COFINS, como ocorre com o ICMS, por exemplo, a rotina de **Apuração do PIS COFINS (MATA996)** foi criada com preceitos básicos de apuração, constante em diversas normas e sem considerar os detalhes e particularidades trazidas pelo SPED;
- A rotina de **Apuração do PIS COFINS (MATA996)** foi criada no Protheus no ano de 1.999, apesar das manutenções pontuais desde esta data, o conceito inicial ainda é preservado, tornando-a incompatível em comparação com as regras implementadas para o SPED Contribuições;
- Os cálculos da rotina de apuração do Protheus não utilizam os mesmos critérios do SPED, são diferentes, como por exemplo: composição dos débitos e créditos, rateio de créditos, regras de devoluções, cancelamento de notas fiscais e demais informações criadas para atender ao SPED Contribuições, que não tinham como serem observadas com antecedência na criação da rotina de **Apuração do PIS COFINS (MATA996)**;

- O SPED Contribuições utiliza novos cadastros e informações do Protheus para atender às regras do *layout* e PVA, como por exemplo: CST, Natureza da Receita, Código da Base de Cálculo do Crédito, Saldo Inicial, as informações imputadas pela rotina **Demais Documentos** para geração do registro F100 do SPED, receitas de aplicações financeiras e juros recebidos, etc.;
- O SPED é estruturado por bloco de registros (bloco A, C, D, M, etc.) para diferenciar as informações, na apuração são considerados somente os documentos do período, sem utilizar esta estrutura;
- As informações oficiais são as declaradas mediante o SPED Contribuições, dada às peculiaridades desta obrigação, deve ser gerado o arquivo do período, validado pelo PVA e através deste processo ser verificado o valor apurado para pagamento, pois é através desta obrigação acessória (instrumental) que o fisco valida os valores declarados e recolhimentos das contribuições apuradas, utilizando a rotina de apuração do Protheus o valor apurado pode ser diferente do apurado no arquivo ou pelo PVA;
- O SPED Contribuições é mais abrangente, já que, para determinados ramos de atividade, há também informações do INSS patronal;
- Os valores apurados através do SPED Contribuições para pagamento podem ser incluídos manualmente no módulo **Financeiro (SIGAFIN)** e contabilizado pela inclusão do título, como seria feito pela geração automática da apuração.

## SEÇÃO 2 – PROCEDIMENTOS PARA CONFIGURAÇÃO

1. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, selecione a opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus** e inclua, no menu do módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, a opção para execução do **SPED PIS COFINS**, conforme especificação a seguir:

Nome do Menu	Submenu	Nome da Rotina	Programa	Tabelas
Miscelânea	Arq. Magnéticos	SPED PIS COFINS	SPEDPISCOF	CCE, CCF, CD3, CD4, CD5, CDG, CDN, DT6, SA1, SA2, SAH, SB1, SD1, SD2, SE4, SF2, SF1, SF3, SF4, SFT, SFU, SFX, SFI, SLG, CVB, CDT, CT1, CTT, CCZ, CCY, CCW, SE1, SE2, CCX, SED, SFV, SFW, SN1, SNG, CVD, CD6, SB5.
Atualizações	SPED	Aj. Crédito PIS/COF	FISA042	CF5
Atualizações	SPED	Contr.Cred.PIS	FISA044	CCY
Atualizações	SPED	Cont.Céd.COFINS	FISA045	CCW
Atualizações	SPED	Cred. Extemporaneo	FISA046	CF6

2. Acesse o módulo **Configurador (SIGACFG)**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Parâmetros** e verifique os parâmetros a seguir:

<b>Nome da Variável</b>	MV_ESTADO
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Conteúdo</b>	SP
<b>Descrição</b>	Sigla do estado da empresa usuária do Sistema, para efeito de cálculo de ICMS (7%, 12% ou 18%)

<b>Nome da Variável</b>	MV_HISTTAB
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Habilita (.T.) ou desabilita (.F.) o histórico das alterações do cadastro de clientes/fornecedores/transportadoras e produtos

<b>Nome da Variável</b>	MV_TXPIS
<b>Tipo</b>	Numérico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Taxa para cálculo do PIS

<b>Nome da Variável</b>	MV_TXCOFIN
<b>Tipo</b>	Numérico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Taxa para cálculo do COFINS

<b>Nome da Variável</b>	MV_M996TPR
<b>Tipo</b>	Numérico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Informar a origem do tratamento para considerar uma operação no regime Cumulativo, não Cumulativo ou Ambos: 1=SF4, 2=SB1, 3=SA1

Para o caso da empresa optar pelo regime Cumulativo e Não-Cumulativo, a rotina se baseia neste parâmetro para fazer o tratamento dos valores corretamente.

Se o parâmetro estiver como 1, a rotina verifica o Cadastro de TES campo Tp. Reg. (F4\_TPREG), se estiver como 2 verifica no Cadastro de Produto campo Tp.Reg (B1\_TPREG), e se estiver como 3 verifica o Cadastro de Cliente no campo Tp.Reg (A1\_TPREG) criado manualmente pelo usuário.

### **Importante**

O objetivo deste parâmetro é identificar se o valor em questão pertence ao regime cumulativo ou não cumulativo, e se caso for informado 1 (SF4), e no campo Tp. Reg. (F4\_TPREG) estiver como **3=Ambos**, não identifica qual regime o valor pertence, então para este caso, onde no **MV\_M996TPR** estiver com 1, e no Tp. Reg. (F4\_TPREG) igual a **3=Ambos**, a rotina verifica o cadastro de produtos, o campo B1\_TPREG.

<b>Nome da Variável</b>	MV_MAPARES
<b>Tipo</b>	Caracter

<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Informar campo igual a O (letra o), para gravar a redução Z.

<b>Nome da Variável</b>	MV_LJLVFIS
<b>Tipo</b>	Numérico
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Informar valor 2, para fazer gravação nos livros fiscais, tabela SFT

### **Importante**

Os Parâmetros abaixo são utilizados para as informações de ICMS-ST apresentadas nos registros C100 e C170. O SPED PIS COFINS trata as informações de ICMS-ST conforme apuração de ICMS e SPED FISCAL.

Assim, os parâmetros abaixo devem estar devidamente configurados para que as informações de ICMS-ST sejam apresentadas corretamente no SPED PIS COFINS.

<b>Nome da Variável</b>	MV_SUBTRIB
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	<definido pelo cliente>
<b>Valor Padrão</b>	Este parâmetro deve conter a inscrição estadual do contribuinte no estado em que houver substituição tributária

*Exemplo de conteúdo:* SC123456789/RJ99999999/ (as inscrições estaduais devem estar separadas por barras / )

<b>Nome da Variável</b>	MV_STUF
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Unidades Federativas que devem ser processadas na apuração das entradas e das saídas do ICMS Subst. Tributaria

<b>Nome da Variável</b>	MV_STUFS
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	Unidades Federativas que devem ser processadas na apuração das saídas do ICMS Subst. Tributaria

<b>Nome da Variável</b>	MV_CFE210
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Descrição</b>	CFOP's válidos na devolução de notas fiscais

**Exemplo**

"1410,1411,1414,1415,1660,1661,1662,2410,2411,2414,2415,2660,2661,2662"

 **Importante**

Caso o parâmetro **MV\_CFE210** não exista na base de dados, os CFOP's consideradas serão as descritas no Guia Prático do SPED FISCAL **1410,1411,1414,1415,1660,1661,1662,2410,2411,2414,2415,2660,2661,2662**.

<b>Nome da Variável</b>	MV_STNIEUF
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Conteúdo</b>	<definido pelo cliente>
<b>Descrição</b>	Unidades Federativas onde não é necessário ter Inscrição Estadual para recolhimento do ICMS ST. Preencher com as UF concatenadas, conforme exemplo abaixo
<b>Exemplo</b>	<b>MGPR/SPRJ</b> ( de Minas Gerais para Paraná , de São Paulo para Rio de Janeiro)

 **Importante**

Este parâmetro também é utilizado na apuração do ICMS e SPED Fiscal. Pois o mesmo tem o objetivo de permitir que o sistema trate quando existir movimentação de ICMS-ST entre dois estados onde não existe IE. Essa necessidade surgiu a partir do acordo entre os estados de Minas Gerais e Paraná, assim, para que as devoluções/movimentos de ICM-ST sejam consideradas no SPED Fiscal, foi criado o parâmetro acima.

Após preenchê-lo, gerar os documentos sem gerar a guia de recolhimento, pois ela será gerada na apuração.

Com o parâmetro preenchido corretamente, e com as UF no parâmetro **MV\_STUF**, ao realizar a apuração do ICMS, o sistema gerará as guias de recolhimento e levará as informações para o SPED PIS COFINS, mesmo o estado não tendo inscrição estadual (**MV\_SUBTRIB** sem as informações).

### SEÇÃO 3 – PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO

1. Para a geração dos registros que contenham dados de NF-e (espécie SPED, código 55) é necessário que o programa de impressão de DANFE esteja atualizado.
2. No módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, opção **Miscelânea/ Arq. Magnéticos/ SPED PIS COFINS**, configure os parâmetros da rotina, conforme orientações a seguir:

**Data De**

Informe a data inicial para geração das informações.

**Data Até**

Informe a data final para geração das informações.

**Livro**

Informe o livro desejado. Para listar todos os livros, informe \* (asterisco).

**Diretório do Arquivo Destino**

Informe o caminho completo do diretório em que o arquivo será gerado.

**Nome do Arquivo Destino**

Informe o nome do arquivo magnético a ser gerado. Exemplo: SpedPisCof.TXT.

**Seleciona Filiais?**

Informe **1-Sim** para poder selecionar as filiais que são consideradas para a geração do arquivo.

A escrituração das contribuições sociais e dos créditos é efetuada de forma centralizada, pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica.

**Indicador de Apuração**

Esta opção tem efeito no bloco C, para Notas Fiscais Eletrônicas (modelo 55). Selecione **1-Base nos registros de consolidação** para gerar os registros C180 e C190 em NF-e, e considerar C490 para ECF, ou selecione **2-Base nos registros de individualização** para gerar os registros C100 e C170 em NF-e, e considerar C400 para ECF. Lembrando que este indicador é somente para o bloco C, e para Notas Fiscais Eletrônicas e documentos emitidos por ECF.

**Gera registros de ECF?**

Informe **1-Sim**, para gerar os registros referentes à ECF (C400/C490), caso contrário informe **2-Não**.

**Gera informações da contribuição previdenciária sobre receita bruta ( Bloco P )?**

Informe **1-Sim**, para gerar os registros referentes à contribuição previdenciária e informe **3-Exclusivamente** caso tenha a necessidade de gerar apenas as informações da contribuição previdenciária, caso contrário informe **2-Não**.

**Código da Receita para prestação de serviços**

Informe o código da receita vinculada às operações de prestação de serviço, este código será utilizado para geração do registro **P200**.

**Código da Receita para demais operações**

Informe o código da receita vinculada às operações que não sejam prestação de serviço, este código será utilizado para geração do registro **P200**.

**Código do Tipo de Escrituração**

Selecione o tipo de escrituração, **0-Original** ou **1-Retificadora**.

**Indicador de situação especial**

Selecione o tipo de situação especial

**Indicador da natureza da pessoa jurídica**

Selecione o Indicador da Natureza.

**Indicador de tipo de atividade preponente**

Selecione o tipo de atividade.

**Núm. Recibo da Escri. Anterior a ser retificada.**

Informe neste campo o número do recibo da escrituração anterior a ser retificada. Este campo deve ser preenchido somente quando a escrituração fiscal se referir à retificação de escrituração já transmitida, original ou retificadora.

**Indicador do Tipo de Sociedade Cooperativa:**

Informe Indicador do Tipo de Sociedade Cooperativa. Esta informação será considerada no campo 02 dos registros M211 e M611.

**Nome**

Informe o nome do contabilista.

**CNPJ**

Informe o CNPJ do contabilista.

**CPF**

Informe o CPF do contabilista.

**CRC**

Informe o CRC do contabilista.

**CEP**

Informe o CEP do estabelecimento do contabilista.

**Cód. Município**

Informe o código do Município do estabelecimento do contabilista.

**Endereço**

Informe o endereço do estabelecimento do contabilista.

**Número**

Informe o número do estabelecimento do contabilista.

**Complemento**

Informe o complemento do estabelecimento do contabilista.

**Bairro**

Informe o bairro do estabelecimento do contabilista.

**Fone**

Informe o telefone do contabilista.

**Fax**

Informe o fax do contabilista.

**E-mail**

Informe o e-mail do contabilista.

**Incidência tributária no período**

Informe qual é o tipo de regime, se é Regime Cumulativo, regime Não-Cumulativo ou regime Não-Cumulativo e Cumulativo.

 **Importante**

Foi removida a opção Método de Apropriação de Créditos comuns, pois como o ERP trata somente apropriação por Rateio Proporcional, o arquivo é gerado com a opção 2 no campo 04 COD\_TIPO\_CONT, do registro 0110.

**Tipo de Contribuição Apurada**

Selecione o tipo de contribuição.

**Diferimento Órgão Público ?**

Informe **Sim** para processamento de diferimento para Órgãos Públicos.

 **Importante**

Os títulos considerados serão os que tiverem o campo Apura PIS/COFINS Org.Publ - **E1\_SCORGP = 1**. Para isso, na geração do documento fiscal é necessário uma TES que gere título - **F4\_DUPLIC = SIM**, Cadastro Produto - **B1\_M996 = SIM**, Cadastro de Clientes - **A1\_M996 = SIM** e uma baixa parcial do título gerado. Informações adicionais no boletim específico da rotina, **FIS - Retenção Diferenciada de PIS-COFINS**.

**Reprocessa Diferimento**

Informe **Sim** para reprocessamento do diferimento, a rotina apaga todas as movimentações na tabela CCX.

**Informe data do último Diferimento**

Informe data do último processamento, sendo que a mesma está relacionada com a **data Até** do processamento da rotina principal do SPED PIS e COFINS.

### ! Importante

Caso seja necessário refazer a geração dos arquivos, deve-se fazer o reprocessamento de mês atual até ao mês posterior ao que será feita a geração do arquivo, respeitando a seqüência decrescente dos meses.

**Lembrando que as baixas realizadas no Financeiro devem ser refeitas seguindo a mesma regra.**

#### Consolida Empresa/Filial por CNPJ ?

Informe **Sim** para consolidar Empresas ou Filiais que tenham o mesmo CNPJ, gerando o arquivo de forma consolidada.

### ! Importante

Para a correta geração do Registro 0000 a empresa Matriz deve estar selecionada no momento da geração. Se existirem movimentação (Notas Fiscais) com Número, Código e Espécie com a mesma numeração o validador (PVA) apresentará inconsistência, pois identificará duplicidade de registros.

- Confira os parâmetros e confirme.

## SEÇÃO 4 – TIPOS DE REGISTROS GERADOS

### ! Importante

O *layout* está organizado em blocos de informações, que por sua vez, estão organizados em registros que contém dados. Cada registro contém, no primeiro caractere, a identificação do bloco ao qual pertence. Cada bloco contém um registro de abertura e um de encerramento que são identificados por 001 e 990, respectivamente. Veja, a seguir, a tabela dos blocos que compõem o arquivo.

Bloco	Descrição
0	Abertura, Identificação e Referências
A	Documentos Fiscais – Serviços (ISS)
C	Documentos Fiscais I – Mercadorias (ICMS/IPI)
D	Documentos Fiscais II – Serviços (ICMS)
F	Demais Documentos e Operações
M	Apuração da Contribuição e Crédito do PIS/PASEP e da COFINS
P	Contribuição Previdenciária
1	Complemento da escrituração – Controle de Saldos de Créditos e de Retenções, operações Extemporâneas e Outras Informações
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital

### Bloco 0 - Abertura, Identificação e Referências

Registro tipo 0000 - Abertura do arquivo digital e identificação do contribuinte



As informações contidas neste registro são obtidas por meio do cadastro da empresa no Sistema.

#### Registro tipo 0001 - Abertura do bloco 0

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

#### Registro tipo 0100 - Dados do contabilista

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos parâmetros informados pelo usuário, ou pelas informações do **Cadastro do Contabilista (tabela CVB)**.

#### Registro tipo 0110 – Regimes de Apuração da Contribuição Social e de Apropriação de Crédito

Este registro tem objetivo de informar qual é o tipo de regime de incidência a que se submete a pessoa jurídica (exclusivamente não cumulativo, exclusivamente cumulativo ou ambos os regimes). As informações são obtidas através da *Wizard* na geração do arquivo.

#### Registro tipo 0111 – Tabela de Receita Bruta Mensal Para Fins de Rateio de Créditos Comuns

Neste registro são informados os valores das Receitas para efeito de cálculo de crédito de PIS e COFINS no bloco M, em relação aos valores escriturados nos blocos A, C, D e F com operações com direito a crédito, vinculadas a mais de um tipo de receitas (CST 53, 54, 55, 56, 63, 64, 65 e 66).

Os valores deste registro são calculados na geração do arquivo da seguinte maneira segundo o *layout*:

- **Campo 05 – REC\_BRU\_CUM (Receita Bruta Cumulativa).** São consideradas as saídas tributadas no regime cumulativo às alíquotas de 0,65% (PIS/PASEP) e de 3% (COFINS).
- **Campo 04 – REC\_BRU\_NCUM\_EXP (Receita Bruta Não-Cumulativa – Exportação).** São consideradas as receitas auferidas relativas à operação de exportação de mercadorias, prestação de serviços para pessoa física ou jurídica domiciliada no exterior e vendas a empresa comercial exportadora com o fim específico de exportação. Para o caso de vendas a empresa comercial exportadora com o fim específico de exportação o sistema considera as CFOPs 5501 e 5502 caso elas tenham sido informadas no parâmetro **MV\_CFAREC** como CFOP que compõe receita.
- **Campo 03 – REC\_BRU\_NCUM\_NT\_MI (Receita Bruta Não-Cumulativa – Não tributada no Mercado Interno).** São consideradas as receitas vinculadas a vendas efetuadas com suspensão, isenção, alíquota zero ou não incidência das contribuições sociais.
- **Campo 02 – REC\_BRU\_NCUM\_TRIB\_MI (Receita Bruta Não-Cumulativa – Tributada no Mercado Interno).** São consideradas receitas tributadas no regime não cumulativo às alíquotas básicas de 1,65% (PIS), e de 7,6% (COFINS), às alíquotas próprias do regime monofásico e às alíquotas específicas.

#### **Importante**

Este registro não é gerado quando o tipo de regime for exclusivamente Cumulativo, e o campo 05 REC\_BRU\_CUM é gerado zerado quando o regime for exclusivamente não cumulativo.

São consideradas como receitas as notas de saídas que tiverem os seguintes CFOPs:

#### **Estadual:**

5101,5102,5103,5104,5105,5106,5109,5110,5111,5112,5113,5114,5115,5116,5117,5118,5119,5120,5122,5123,5124,5125,5251,5252,5253,5254,5255,5256,5257,5301,5302,5303,5304,5305,5306,5307,5351,5352,5353,5354,5305,5306,5307,5351,5352,5353,5354,5355,5356,5357,5359,5401,5402,5403,5405,5651,5652,5653,5654,5655,5656.

**Interestadual:**

6101,6102,6103,6104,6105,6106,6107,6108,6109,6110,6111,c6112,6113,6114,6115,6116,6117,6118,6119,6120,6122,6123,6124, 6125,6251,6252,6253,6254,6255,6256,6257,6258,6301,6302,6303,6304,6305,6306,6307,6351,6352,6353,6354,6355,6356,6357,6359, 6401,6402,6403,6404,6501,6502,6651,6652,6653,6654,6655,6656.

**Exterior:**

7101,7102,7105,7106,7127,7251,7301,7358,7501,7651,7664.

Lembrando que estes CFOPs são considerados por padrão, pois entendemos que devem ser considerados como receitas, e caso o usuário desejar incluir um CFOP para ser considerado como receita, além dos CFOPs já citados, deve informar então o CFOP no parâmetro **MV\_CFAREC**, e caso o usuário quiser excluir algum CFOP que é considerado como receita, informar o CFOP no parâmetro **MV\_CFEREC**.

 **Importante**

Foi criado o ponto de entrada SPDRECBRUT que possibilita ao cliente informar valores de receita bruta cumulativa, receita bruta não cumulativa – não tributada, receita bruta não cumulativa – tributada, para mais detalhes consulte o TDN.

**Registro tipo 0140 - Tabela de cadastro de Estabelecimento**

Este registro tem objetivo de informar os estabelecimentos da pessoa jurídica que auferiram receitas no período da escrituração.

**Registro tipo 0150 - Tabela de cadastro do participante**

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos **Cadastros de Clientes (SA1)**, **Fornecedores (SA2)** e **Transportadoras (SA4)**.

 **Importante**

O código é formado da seguinte maneira:

**SA1/2+número da filial+código do cliente/fornecedor+número da loja.**

**Registro tipo 0190 - Identificação das Unidades de Medida**

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos **Cadastros de Produtos (SB1)** e **Cadastro de Unidades de Medida (SAH)**.

 **Importante**

Este registro é gerado para todas as unidades de medida utilizadas no período. Por padrão é considerada a primeira unidade de medida do documento, para utilização da segunda, ou outra unidade de medida, deve-se customizar o ponto de entrada **SPDFIS02**. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

**Registro tipo 0200 - Tabela de identificação do item**

As informações contidas neste registro são obtidas por meio do **Cadastro de Produtos (SB1)**.

 **Importante**

a) A geração deste registro pode ser customizada a partir do ponto de entrada SPEDPROD. Neste ponto de entrada é possível alterar todos os campos do registro. Neste ponto são passados três parâmetros; a variável cAliasSFT que contém o filtro efetuado no SFT, de onde são lidas as informações do documento fiscal, a cRegspd que contém o nome do registro e a cUnid que contém o campo unidade de medida do produto. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

- b) Para este registro existe também o ponto de entrada **SPDFIS001**, que permite ao usuário relacionar novos tipos de produto com a tabela descrita no campo **TIPO\_ITEM** deste registro. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.
- c) Para o correto preenchimento do campo 11 do registro 0200 - Tabela de identificação do item deve-se verificar se a tabela de códigos utilizada no campo **Cod ISS (B1\_CODISS)** é a tabela publicada no Anexo I Lei Complementar Federal nº 116/03. Caso contrário, deve se relacionar este código de ISS, utilizado no SB1, a um dos códigos publicados na LC 116/03. Isso deve ser feito por meio da opção **Relac. Cód. ISS**, disponível em **Atualizações/Cadastros**.

#### Registro tipo 0205 – Alterações do item

Este registro é gerado com base no histórico de alterações do produto, armazenadas na tabela Histórico de Alterações Cliente/Fornecedor (**AIF**).

#### Registro tipo 0206 - Código de produto conforme Tabela ANP (Combustíveis)

Este registro é gerado com base na tabela Complemento de Combustíveis (**CD6**), campo CD6\_CODANP.

Para este registro ser gerado, no cadastro de produtos, o campo grupo do produto (B1\_GRUPO) deve estar informado no parâmetro **MV\_COMBUS**, e no complemento da nota fiscal, na opção Combustível, fazer o complemento da nota informando o código do combustível, conforme tabela publicada pela ANP.

#### Registro tipo 0208 - Código de Grupos por Marca Comercial – Refri (Bebidas Frias)

Este registro tem objetivo de demonstrar o código de grupos por marca comercial.

Para que este registro seja gerado, foram criados três campos na tabela SB5 – Complemento de Produtos, na pasta **Outros**.

Seguem os novos campos:

- **Cod.Tab.Inc.** (B5\_TABINC), onde será indicado qual é a tabela de Referência em que se enquadra a bebida, conforme Anexo III do Decreto nº 6.707/08.
- **Cod. Grupo** (B5\_CODGRU), onde será indicado o código do grupo correspondente à marca comercial da bebida, conforme Anexo III do Decreto nº 6.707/08.
- **Marca** (B5\_MARCA), onde será indicado a marca comercial da bebida, conforme relação constante nas tabelas do Anexo III nº 6.707/08.

É necessário preencher estas informações manualmente no complemento do produto para a geração deste registro.

#### Registro tipo 0400 - Tabela de natureza da operação/prestação

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos **cadastros de TES (SF4)** e da tabela de **CFOPs no SX5 (tabela 13)**.

#### Registro tipo 0450 - Tabela de informação complementar do Documento Fiscal

Neste registro são lançadas as informações complementares associadas aos documentos. Essas informações são cadastradas na **tabela CCE**.

#### Registro tipo 0500 – Plano de Contas Contábeis

Este registro identifica as contas contábeis utilizadas pelo contribuinte. As informações têm origem do cadastro da tabela de Plano de Contas (**CT1**). Este registro é gerado com o plano de contas informado na nota fiscal.

 **Importante**

O campo 8 (Código da conta correlacionada no Plano de Contas Referenciado, publicado pela RFB) tem origem da tabela Plano de Contas Referenciado (**CVD**), campo CVD\_CTAREF

Registro tipo 0600 – Centro de Custos

Este registro identifica os Centros de Custos. As informações têm origem do cadastro da tabela de Centros de Custos (**CTT**).

Registro tipo 0990 - Encerramento do bloco 0

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco **0**.

## Bloco A – Documentos Fiscais – Serviços (Não sujeitos ao ICMS)

Para o bloco A são considerado os documentos de serviços, com tipo de documento igual à NFS, NFPS ou RPS.

Registro tipo A001 - Abertura do bloco A

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

Registro tipo A010 – Identificação do Estabelecimento

As informações contidas neste registro são obtidas por meio do cadastro da empresa no Sistema.

Registro tipo A100 – Documento Fiscal de Serviço

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais de serviços. As informações são obtidas através da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

 **Importante**

Para a geração do campo 13 (IND\_PAGTO) foi disponibilizado o Ponto de Entrada **SPDPIS05** para que se necessário, seja customizado. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

Registro tipo A110 – Complementos do Documento – Informação complementar da NF

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, fazendo o relacionamento do documento com a informação complementar lançada no registro 0450.

Registro tipo A111 – Processo Referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo A120 – Informação complementar – Operações de Importação

Neste registro é relacionado o complemento de importação do documento fiscal de serviço. A associação deste complemento pode ser feita através da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**, na opção de **Importação**.

Registro tipo A170 – Complemento do Documento – Itens do Documento

Registro para discriminar os itens da nota fiscal de serviço. As informações são obtidas na tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

### **Importante**

A geração deste registro pode ser customizada a partir do ponto de entrada SPEDPROD. Neste ponto de entrada é possível alterar todos os campos do registro. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

Registro tipo A990 – Encerramento do Bloco A

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco **A**.

## **Bloco C – Documentos Fiscais I – Mercadorias (ICMS/IPI)**

Registro tipo C001 - Abertura do bloco C

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

Registro tipo C010 – Abertura do bloco C

Este registro tem objetivo de identificar o estabelecimento, e de informar o indicador das contribuições e créditos das operações por NF-e e ECF da seguinte maneira:

1. Apuração com base nos registros de consolidação, registro C180 e C190 para NF-e, e para ECF registro C490.
2. Apuração com base no registro individualizado, registro C100 e C170 para NF-e, e registro C400 para ECF.

Para Nota Fiscal Eletrônica e movimentação emitida por ECF, o arquivo é gerado das duas maneiras, tanto os registros de consolidação quanto os de individualização.

A opção para o indicador é informado através da *Wizard* na geração do arquivo.

Registro tipo C100 - Documento - Nota fiscal

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 01;
- Nota Fiscal Avulsa, modelo 1B;
- Nota Fiscal de Produtor, modelo 04;
- NF-e, modelo 55.

### **Importante**

As informações de ICMS-ST apresentadas no registro C100 consideram as mesma regras e validações da apuração de ICMS e SPED FISCAL.

 **Importante**

Foi criado o Ponto de Entrada **SPDPIS08** no registro C100, para gravar informações no campo Data da entrada ou da saída (DT\_E\_S). Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

 **Importante**

Para a geração dos campos 13 (IND\_PAGTO) e 17 (IND\_FRT) foi disponibilizado o Ponto de Entrada **SPDPIS05** para que se necessário, seja customizado. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

Registro tipo C110 - Complemento do Documento – Informação Complementar da Nota Fiscal (modelos 01, 1B, 04 e 55)

As informações complementares de importação podem ser lançadas por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C111 – Processo Referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C120 – Complemento do Documento – Operações de Importação (Modelo 01)

Este registro tem objetivo de informar os detalhes da importação da nota registrada no registro pai C100, através da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**, na opção de **Importação**.

Registro tipo C170 – Complemento do Documento - Itens do Documento (código 01, 1B, 04 e 55).

Este registro tem objetivo de discriminar os itens das notas fiscais (mercadorias e/ou serviços constantes em notas conjugadas). São geradas para os modelos 01, 1B, 04 e 55. As informações são geradas a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

 **Importante**

Através do Ponto de Entrada **SPDFIS02** é permitido alterar a quantidade e a unidade de medida do registro C170 (Campos 5 e 6). Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

 **Importante**

As informações de ICMS-ST apresentadas no registro C170 consideram as mesma regras e validações da apuração de ICMS e SPED FISCAL.

Para documentos de saídas, são gerados apenas registros considerados como receitas, sendo os seguintes CFOPs:

**Estadual:**

5115,5116,5117,5118,5119,5120,5122,5123,5124,5125,5251,5525,5253,5254,5255,5256,5257,5301,5302,5303,5304,5305,5306, 5307,5351,5352,5353,5354,5305,5306,5307,5351,5352,5353,5354,5355,5356,5357,5359,5401,5402,5403,5405,5651,5652,5653,5654, 5655,5656.

**Interestadual:**

6101,6102,6103,6104,6105,6106,6107,6108,6109,6110,6111,c6112,6113,6114,6115,6116,6117,6118,6119,6120,6122,6123,6124,6125,6251,6252,6253,6254,6255,6256,6257,6258,6301,6302,6303,6304,6305,6306,6307,6351,6352,6353,6354,6355,6356,6357,6359,6401,6402,6403,6404,6501,6502,6651,6652,6653,6654,6655,6656.

**Exterior:**

7101,7102,7105,7106,7127,7251,7301,7358,7501,7651,7664.

Lembrando que estes CFOPs são considerados por padrão, pois entendemos que devem ser considerados como receitas, e caso o usuário desejar incluir um CFOP para ser considerado como receita, além dos CFOPs já citados, deve informar então o CFOP no parâmetro **MV\_CFAREC**, e caso o usuário quiser excluir algum CFOP que é considerado como receita, informar o CFOP no parâmetro **MV\_CFEREC**.

O Registro C100 será totalizado apenas com os registros C170 gerados no arquivo, conforme as regras acima.

Registro tipo C180 – Consolidação de Notas Fiscais Eletrônicas Emitidas pela Pessoa Jurídica (Modelo 55) – Operações de Vendas

Este registro tem a consolidação dos valores das notas fiscais eletrônicas (modelo 55) emitidas no período por item vendido.

Registro tipo C181 – Detalhamento da Consolidação - Operações de Vendas – PIS/PASEP

Este registro tem o detalhamento por CST, CFOP e alíquotas de PIS/PASEP lançados no registro C180, referente a cada item vendido por Nota Fiscal Eletrônica.

Registro tipo C185 – Detalhamento da Consolidação - Operações de Vendas – COFINS

Este registro tem o detalhamento por CST, CFOP e alíquotas de COFINS lançados no registro C180, referente a cada item vendido por Nota Fiscal Eletrônica.

Registro tipo C188 – Processo Referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C190 - Consolidação de Notas Fiscais Eletrônicas (modelo 55) – Operações de Aquisição com direito a crédito, e Operações de Devolução de Compras e Vendas.

Este registro tem a consolidação de operações de aquisições ou devoluções de vendas realizadas por item vendido, mediante a emissão de Nota Fiscal Eletrônica (modelo 55), com direito a crédito.

Registro tipo C191 – Detalhamento da consolidação – Operações de Aquisição com Direito a Crédito, e Operações de Devolução de Compras e Vendas – PIS/PASEP

Este registro tem detalhamento da consolidação por CST, CFOP e alíquotas dos valores consolidados referente a cada item de aquisição por Nota Fiscal Eletrônica (modelo 55).

Registro tipo C195 - Detalhamento da consolidação – Operações de Aquisição com Direito a Crédito, e Operações de Devolução de Compras e Vendas – COFINS

Este registro tem detalhamento da consolidação por CST, CFOP e alíquotas dos valores consolidados referente a cada item de aquisição por Nota Fiscal Eletrônica (modelo 55).

#### Registro tipo C198 – Processo Referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

#### Registro tipo C199 – Complemento do Documento – Operações de Importação (Modelo 55).

Este registro tem objetivo de informar valores complementares a Importação. A associação deste complemento ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**, opção de **Importação**.

#### Registro tipo C380 – Nota Fiscal de Venda a Consumidor (Modelo 02) – Consolidação de Documentos Emitidos

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal de venda a consumidor, modelo 02 (NFCF).

Este registro tem objetivo de informar as notas fiscais de venda ao consumidor que não foram emitidas por ECF (modelo 02), consolidando os valores dos documentos fiscais.

#### Registro tipo C381 – Detalhamento da Consolidação – PIS/PASEP

Este registro tem o detalhamento dos documentos consolidados no registro C380.

#### Registro tipo C385 – Detalhamento da Consolidação – COFINS

Este registro tem o detalhamento dos documentos consolidados no registro C380.

#### Registro tipo C395 – Notas Fiscais de Venda a Consumidor (Modelos 02, 2D, 2E e 59) – Aquisição/Entradas com crédito.

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal de venda a consumidor, modelos 02, 2D, 2E e 59.

Este registro tem objetivo de escriturar eventuais aquisições com direito a crédito, cuja operação esteja documentada por nota fiscal de venda a consumidor.

#### Registro tipo C396 - ITENS DO DOCUMENTO (CÓDIGOS 02, 2D, 2E e 59) – AQUISIÇÕES/ENTRADAS COM CRÉDITO

Este registro tem objetivo de discriminar os itens das notas fiscais de vendas a consumidor relacionado ao registro C395.

#### Registro tipo C400 – Equipamentos ECF (modelo 02 e 2D)

Este registro tem objetivo de identificar os equipamentos de ECF.

#### Registro tipo C405 – Redução Z (Modelos 02 e 2D)

Este registro tem objetivo de apresentar as informações de redução Z de cada equipamento ECF. Este registro é gerado a partir da redução Z (tabela SFI).

#### **Importante**

Para gravação da redução Z na tabela SFI, é necessário o parâmetro **MV\_MAPARES** estar com o campo **O**.



Registro tipo C481 – Resumo diário de documentos emitidos por ECF – PIS/PASEP (modelos 02, 2D)

Este registro tem objetivo de informar os valores consolidados por resumo diário, das informações relativas à PIS/PASEP incidente sobre as vendas por ECF, por item vendido. As informações são obtidas a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

**! Importante**

Para gravação na tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)** das informações emitidas por ECF, é necessário o parâmetro **MV\_LJLVFIS** estar igual a 2.

Registro tipo C485 – Resumo diário de documentos emitidos por ECF - COFINS

Este registro tem objetivo de informar os valores consolidados por resumo diário, das informações relativas à COFINS incidente sobre as vendas por ECF, por item vendido. As informações são obtidas a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

**! Importante**

Para gravação na tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)** das informações emitidas por ECF, é necessário o parâmetro **MV\_LJLVFIS** estar igual a 2.

Registro tipo C489– Processo referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C490 – Consolidação de Documentos Emitidos por ECF (modelo 02, 2D e 59)

Este registro tem objetivo de apresentar a escrituração consolidada das vendas do período, mediante a emissão de cupom fiscal por ECF, relacionando as operações por item de produto. As informações são obtidas a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

Registro tipo C491 – Detalhamento da Consolidação de Documentos Emitidos por ECF (Modelos 02, 2D e 59) – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de detalhar a consolidação dos documentos constantes no registro C490, referente às informações de COFINS.

Registro tipo C495 – Detalhamento da Consolidação de Documentos Emitidos por ECF (modelos 02, 2D e 56) - COFINS

Este registro tem objetivo de detalhar a consolidação dos documentos constantes no registro C490, referente às informações de COFINS.

Registro tipo C499 - Processo referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C500 – Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica (modelo 05), nota Fiscal/Conta de Fornecimento D'Água Canalizada (modelo 29) e Nota Fiscal Consumo Fornecimento de Gás (modelo 28) – Documentos de Entrada/Aquisição com Crédito.

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de energia elétrica, modelo 06 (NFCEE);
- Nota Fiscal de fornecimento D'Água canalizada, modelos 29 (NFFA);

- Nota Fiscal de consumo fornecimento de gás, modelos 28 (NFCFG).

Registro tipo C501 – Complemento da Operação (Modelos 06, 28 e 29) – PIS/PASEP

Neste registro é feito o detalhamento do crédito de PIS referente ao documento Fiscal escriturado no registro C500.

Registro tipo C505 – Complemento da Operação (Modelos 06, 28 e 29) – COFINS

Neste registro é feito o detalhamento do crédito de COFINS referente ao documento Fiscal escriturado no registro C500.

Registro tipo C509 – Processo Referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C600 – Consolidação Diária de Notas Fiscais/Contas Emitidas de Energia Elétrica (modelo 06), Nota fiscal/conta de fornecimento D'Água Canalizada (modelo 29) e Nota Fiscal/Conta de Fornecimento de Gás (modelo 28) – Documentos de Saída

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de energia elétrica, modelo 06 (NFCEE);
- Nota Fiscal de fornecimento D'Água canalizada, modelos 29 (NFFA);
- Nota Fiscal de consumo fornecimento de gás, modelos 28 (NFCFG).

Para o C600 é disponibilizado o ponto de entrada **SPDPIS06** que permite alterar as informações do registro. Mais informações, consulte o TDN.

Para geração deste registro é necessário preencher nos complementos da nota fiscal, as informações da opção de Energia Elétrica.

Registro tipo C601 – Complemento da Consolidação Diária (modelos 06, 28 e 29) – Documentos de Saídas – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de detalhar as informações referentes ao PIS/PASEP das notas consolidadas no registro C600.

Registro tipo C605 – Complemento da Consolidação Diária (Modelos 06, 28 e 29) – Documentos de Saídas - COFINS

Este registro tem objetivo de detalhar as informações referentes ao COFINS das notas consolidadas no registro C600.

Registro tipo C609 – Processo Referenciado

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo C990 – Encerramento do Bloco C

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco C.

## Bloco D – Documentos Fiscais II – Serviços (ICMS)

Registro tipo D001 - Abertura do bloco D

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

#### Registro tipo D010 – Identificação do Estabelecimento

Este registro tem objetivo de identificar o estabelecimento da pessoa jurídica a que se referem às operações e documentos informados neste bloco.

Registro tipo D100 - Aquisição de Serviços de Transportes-Nota Fiscal de serviços de transportes (código 07) e conhecimentos de transportes rodoviários de cargas (código 08), conhecimento de transportes de cargas avulso (código 8B), aquaviário de cargas (código 09), aéreo (código 10), ferroviário de cargas (código 11), multimodal de cargas (código 26), nota fiscal de transporte ferroviário de carga (código 27) e conhecimento de transporte eletrônico – CT-e (código 57).

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de serviço de transporte, modelo 07 (NFST);
- Conhecimento de transportes rodoviário de cargas, modelo 08 (CTR);
- Aquaviário de cargas, modelo 09 (CTA);
- Aéreo, modelo 10 (CA);
- Ferroviário de cargas, modelo 11 (CTF);
- Multimodal de cargas, modelo 26 (CTM);
- Conhecimento de transporte eletrônico, modelo 57 (CTE).

#### Registro tipo D101 – Complemento do Documento de transportes (códigos 07, 08, 8B, 09, 10, 11, 26, 27 e 57) – PIS/PASEP

Neste registro são detalhados valores de PIS informados no registro pai D100.

#### Registro tipo D105 – Complemento do Documento de transportes (códigos 07, 08, 8B, 09, 10, 11, 26, 27 e 57) – COFINS

Neste registro são detalhados valores de COFINS informados no registro pai D100.

#### Registro tipo D111 – Processo Referenciado

Neste registro são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo D200 – Resumo da escrituração diária - Prestação de Serviços de Transportes-Nota Fiscal de serviços de transportes (código 07) e conhecimentos de transportes rodoviários de cargas (código 08), conhecimento de transportes de cargas avulso (código 8B), aquaviário de cargas (código 09), aéreo (código 10), ferroviário de cargas (código 11), multimodal de cargas (código 26), nota fiscal de transporte ferroviário de carga (código 27) e conhecimento de transporte eletrônico – CT-e (código 57).

#### **Importante**

Para gerar o campo 10 (Chave CT-e) através do módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, na pasta **Informações DANFE**, foi habilitada na rotina de **Documento de Entrada (MATA103)** e **Nota de Conhecimento de Frete (MATA116)** o campo para informar a Chave CT-e.

Há a possibilidade de consultar a chave de acesso do CTe na Sefaz, após digitar a chave no campo **Chv. NFe/CTe (F1\_CHVNFE)**, ao incluir documentos de espécie **CTE**. Para mais detalhes, consulte o boletim técnico **COM\_BT\_Consulta chave de CTe na Sefaz\_BRA**.

Para gerar o campo 13 (TP\_CT-e) através do módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, na pasta **Informações DANFE**, foi habilitada na rotina de **Documento de Entrada (MATA103)** o campo Tipo CT-e. Para isso, é necessário conter o campo F1\_TPCTE na base de dados que pode ser incluído através do update U\_UPDSIGAFIS.

Os possíveis valores do campo são:

- N - CT-e normal
- C - CT-e complemento de valores
- A - CT-e anulação de valores
- S - CT-e substituto

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de serviço de transporte, modelo 07 (NFST);
- Conhecimento de transportes rodoviário de cargas, modelo 08 (CTR);
- Aquaviário de cargas, modelo 09 (CTA);
- Aéreo, modelo 10 (CA);
- Ferroviário de cargas, modelo 11 (CTF);
- Multimodal de cargas, modelo 26 (CTM);
- Conhecimento de transporte eletrônico, modelo 57 (CTE).

Neste registro terá a consolidação diária dos documentos.

#### Registro tipo D201 – Totalização do resumo diário – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de informar a totalização referente a valores de PIS do resumo diário informado no pai D200.

#### Registro tipo D205 – Totalização do resumo diário – COFINS

Este registro tem objetivo de informar a totalização referente a valores de COFINS do resumo diário informado no pai D200.

#### Registro tipo D209 – Processo Referenciado

Neste registro são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo D300 – Resumo da escrituração diária – bilhetes consolidados de passagem rodoviária (código 13), de passagem aquaviário (código 14), de passagem e nota de bagagem (código 15), de passagem ferroviário (código 16) e resumo de movimento diário (código 18).

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Resumo de movimento diário, modelo 18 (RMD).

 **Importante**

Este registro também é gerado para o modelo **13 – Bilhetes consolidados de passagem rodoviária**, caso o ponto de entrada MTMODNOT retornar o código 13.

**Registro tipo D309 – Processo Referenciado**

Neste registro, são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

**Registro tipo D350 – Equipamento ECF (Códigos 2E, 13, 14, 15 e 16)**

Registro gerado pelo ponto de entrada SPDPISTR, além do registro filho D359 e registros 1010 e 1020.  
Para mais informações, consulte o TDN.

**Registro tipo D500 – Nota Fiscal de serviço de comunicação (código 21) e nota fiscal de serviço de telecomunicação (código 22) – Documentos de aquisição com direito a crédito.**

Este registro é gerado a partir da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de serviço de comunicação, modelo 21 (NTSC);
- Nota Fiscal de serviço de telecomunicação, modelo 22 (NTST).

Neste registro são informados os documentos com direito a crédito de PIS e COFINS.

**Registro tipo D501 – Complemento da operação (código 21 e 22) - PIS/PASEP**

Este registro tem objetivo de informar complementos de valores referentes à PIS informados no registro pai D500.

**Registro tipo D505 – Complemento da operação (código 21 e 22) – COFINS**

Este registro tem objetivo de informar complementos de valores referentes à PIS informados no registro pai D500.

**Registro tipo D509 – Processo referenciado**

Neste registro são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

**Registro tipo D600 – Consolidação da prestação de serviços – notas de serviços de comunicação (código 21) e de serviço de telecomunicação (código 22)**

Este registro é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de serviço de comunicação, modelo 21 (NFSC e NTSC);
- Nota Fiscal de serviço de telecomunicação, modelo 22 (NTST).

Para geração deste registro é necessário preencher nos complementos da nota fiscal, as informações da opção de Comunicação e telecomunicação.

**Instruções para Serviço de Comunicação e Telecomunicação Prestado que serão faturados futuramente:**

Neste caso, embora o serviço ainda não tenha sido faturado, já é uma receita auferida e deve ser oferecida para tributação, o contribuinte pagará os valores de PIS e COFINS.

Para gerar registro D600 nesta situação, fazer as seguintes configurações:

- Alterar o parâmetro **MV\_ESTTELE** com conteúdo igual a .T.;
- Emita um documento no Protheus para registrar os valores medidos de Comunicação/Telecomunicação, utilizando um TES com os seguintes campos: L.Fisc. ICMS (F4\_LFICM), L.Fiscal IPI (F4\_LFIPI) com conteúdo igual a **Não**, PIS/COFINS (F4\_PISCOF) igual a **Ambos**, Cred.PIS/COF (F4\_PISCREC) igual a **Debita**, Sit. Trib. PIS (F4\_CSTPIS) e Sit. Trib. COFINS (F4\_CSTCOF) com devidos CSTs informados, isto quer dizer que este documento não deve ser considerado para os Livros Fiscais, somente será considerado para as contribuições de PIS e COFINS.
- Informe o complemento de **Comunicação e Telecomunicação**, com tipo de receita (campo **Tipo rec.** FX\_TIPOREC) igual a **6 - Per.Futuro**;
- O documento emitido deve ter espécie igual a NFSC, NTSC ou NTST;
- O CFOP utilizado deve estar entre os seguintes: 5301, 6301, 7301, 5302, 6302, 5303, 6303, 5304, 6304, 5305, 6305, 5306, 6306, 5307 e 6307.

Com estas configurações, é gerado registro D600 e filhos para um serviço prestado que ainda não foi faturado e não está no Livro Fiscal, gerando valores de contribuição de PIS e COFINS.

- Num segundo momento, quando o serviço for faturado, a nota fiscal emitida para este fim deve ser considerada para o Livro Fiscal (utilizando um TES com os seguintes campos: L.Fisc. ICMS (F4\_LFICM) ou L.Fiscal IPI (F4\_LFIPI) informando a coluna de escrituração do Livro, PIS/COFINS (F4\_PISCOF) igual a **Ambos**, Cred.PIS/COF (F4\_PISCREC) igual a **Debita**, Sit. Trib. PIS (F4\_CSTPIS) e Sit. Trib. COFINS (F4\_CSTCOF) com devidos CSTs informados);
- No complemento de **Comunicação e Telecomunicação**, deve ter o tipo de receita igual a **0 – Ser. Prestados**, esta nota é gerada no registro D600 e filhos, porém como se trata de uma operação que gerou valores de PIS e COFINS já pagos em período anterior, nos registros D601 e D605, campo 04 VL\_DESC, será efetuado um estorno, excluindo-se a base de cálculo desta operação, não gerando assim valor de PIS e COFINS, pois estas contribuições já foram pagas no período anterior.

No primeiro documento os valores de receitas são considerados no registro 0111, e no segundo momento quando houver o estorno, a receita não será considerada no registro 0111.

Caso seja necessário alterar os CFOPs citados, poderá ser feito através do parâmetro **MV\_CFOTELE**. Neste parâmetro terá os CFOPs que entendemos tratar de prestação de serviços de comunicação e para os quais aplica-se esta regra.

Caso uma operação faturada que esteja no Livro Fiscal com tipo de receita igual a **0 – Ser. Prestados**, que não deva gerar estorno, no complemento de **Comunicação e Telecomunicação**, informar no campo **Estorno Rec.** a opção **2=Não** (campo FX\_ESTREC).

Somente será gerado D600 para o documento ainda não faturado quando o tipo de receita for igual a **6 - Per.Futuro**, e somente será gerado estorno para o tipo de receita igual a **0 – Ser. Prestados** com campo **Estorno Rec.** Diferente de **2=Não**.

Caso o parâmetro **MV\_ESTTELE** esteja com conteúdo igual a .F., estas regras são desabilitadas e os documentos emitidos que não sejam considerados para no Livro Fiscal, não são considerados para nenhum efeito no SPED PIS COFINS.

Vale ressaltar que este tratamento foi criado pois o fato gerador de PIS e COFINS é auferimento de receita, não é necessário ter a emissão do documento fiscal, e deve ser considerado para o SPED PIS COFINS.

Registro tipo D601 – Complemento da consolidação da prestação de serviços (códigos 21 e 22) – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de informar complementos de valores referentes à PIS da consolidação do registro pai D600.

Registro tipo D605 – Complemento da consolidação da prestação de serviços (códigos 21 e 22) – COFINS

Este registro tem objetivo de informar complementos de valores referentes à COFINS da consolidação do registro pai D600.

Registro tipo D609 – Processo referenciado

Neste registro são relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita por meio da rotina de **Complementos dos documentos Fiscais (MATA926)**.

Registro tipo D990 – Encerramento do bloco D

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco **D**.

## Bloco F – Demais Documentos e Operações

Registro tipo F001 – Abertura do Bloco F

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

Registro tipo F100 – Demais documentos e operações geradoras de contribuição e créditos

Este registro é gerado quando houver títulos no módulo do Financeiro que não estão relacionados com notas fiscais, ou seja, títulos lançados manualmente na tabela **Contas a Receber (SE1)** e/ou **Contas a Pagar (SE2)**. Os valores de crédito e contribuição deste registro são recuperados no bloco M.

### **Importante**

Para a geração deste registro foi disponibilizado o Ponto de Entrada **SPDPIS09** para que se necessário, seja customizado. Para mais detalhes sobre este ponto de entrada, consulte o TDN.

### **Importante**

Para a geração do registro F100, verifique também o preenchimento dos campos: Apuração PIS (ED\_APURPIS), Apuração COFINS (ED\_APURCOF), Porcentagem de apuração PIS (ED\_PCAPPIS) e Porcentagem de apuração COFINS (ED\_PCAPCOF), que permitem efetuar o controle de apuração de PIS e COFINS, Tabela (ED\_TABCCZ), Código (ED\_CODCCZ), Grupo (ED\_GRUCCZ) e Data Final (ED\_DTFCCZ) nos casos de CSTs 04, 05, 06, 07, 08 ou 09.

Para que os campos 17 (COD\_CTA) e 18 (COD\_CCUS) do registro F100 sejam gravados, é preciso preencher os seguintes campos: ED\_CONTA (Conta Contábil), ED\_CCD (Centro de Custo Débito) e ED\_CCC (Centro de Custo Crédito).

Para mais detalhes de como lançar valores receitas e as despesas financeiras não tributáveis para SPED PIS COFINS, consulte o boletim Criação dos parâmetros **MV\_RENTRIB**, **MV\_NATRNT** e **MV\_NATDNT**.

Para mais detalhes de quais os tipos de motivos de baixas, referentes às baixas dos títulos a pagar e a receber não devem ser gerados no bloco F100 do SPED PIS COFINS, consulte o boletim **Criação do parâmetro MV\_MTBXSD**.

Para mais detalhes de quais as séries dos Documentos de Saída e quais as espécies dos Documentos de Entrada devem ser gerados no bloco F100 do SPED PIS COFINS, consulte o boletim **Alteração dos parâmetros MV\_DCSSPD e MV\_DOCSPD**.

Registro tipo F120 – Bens Incorporados ao Ativo Imobilizado – Operações Geradoras de Créditos com base nos Encargos de Depreciação e Amortização.

Este registro tem objetivo de trazer valores de créditos de PIS e da COFINS, com base nos encargos de Depreciação e Amortização, as informações deste registro tem origem do módulo **Ativo Fixo (SIGAATF)**.

Este registro irá tratar bens que possuam ou não vínculo com nota fiscal de entrada, ou seja, bens que foram incluídos pela nota de entrada, ou incluídos diretamente no módulo do **Ativo Fixo (SIGAATF)**.

É necessário fazer o cálculo da depreciação no módulo **Ativo Fixo (SIGAATF)** através da rotina **Cálculo Mensal (ATFA050)**.

Para a geração dos valores do Ativo Imobilizado em F120, na classificação/alteração do bem é necessário preencher os seguintes campos: N1\_CALCPIS, N1\_DETPATR, N1\_UTIPATR, N1\_ORIGCRD, N1\_CSTPIS, N1\_ALIQPIS, N1\_CSTCOFI, N1\_ALIQCOF e N1\_CODBCC.

Quando o bem for incluído através de uma nota de entrada, os campos da pasta Fiscal N1\_ORIGCRD, N1\_CSTPIS, N1\_ALIQPIS, N1\_CSTCOFI e N1\_ALIQCOF são preenchidos automaticamente com as informações da nota de entrada, o campo N1\_CODBCC o usuário deverá preencher manualmente na classificação da compra no Ativo, é através deste campo que a rotina identifica se os valores serão gerados no registro F120 ou F130, para este registro (F120) o conteúdo do campo N1\_CODBCC deve ser igual a 09 ou 11.

Quando o bem é incluído diretamente no módulo do **Ativo Fixo (SIGAATF)**, os campos N1\_ORIGCRD, N1\_CSTPIS, N1\_ALIQPIS, N1\_CSTCOFI e N1\_ALIQCOF não serão preenchidos automaticamente, o usuário deve preencher estes campos, que estão na pasta fiscal, juntamente com o campo N1\_CODBCC, para este registro o conteúdo do campo N1\_CODBCC deve ser igual a 09 ou 11.

Os valores de créditos de PIS e COFINS da nota de entrada que geram informações no módulo do Ativo, não são considerados no bloco A, C e D. Os valores de crédito são considerados somente no registro F120, para que não seja gerado crédito duplicado.

Para bens já cadastrados anteriormente, é necessário rever o cadastro, preenchendo os novos campos, para correta geração.

Registro tipo F129 – Processo referenciado

Neste registro é indicado o Processo Referenciado relacionado ao Bem pelos campos N1\_NUMPRO e N1\_INDPRO no módulo de **Ativo Fixo (SIGAATF)**.

Registro tipo F130 – Bens Incorporados ao Ativo Imobilizado – Operações Geradoras de Créditos com base no valor de aquisição/Contribuição

Este registro tem objetivo de trazer valores de créditos de PIS e da Cofins, com base no valor de aquisição/Contribuição, as informações deste registro tem origem do módulo **Ativo Fixo (SIGAATF)**.

Irá tratar bens que possuam ou não vínculo com nota fiscal de entrada, ou seja, bens que foram incluídos pela nota de entrada, ou incluídos diretamente no módulo do Ativo Fixo, tem por base de crédito do PIS e da Cofins, a fração do mês correspondente ao mês, que poderá ser informada no campo N1\_MESCPIS, diferentemente do registro F120, que se baseia na valor da depreciação/amortização.

Este registro (F130) não requer a execução da rotina de cálculo mensal.

Para a geração dos valores do Ativo Imobilizado em F130, na classificação/alteração do bem é necessário preencher os seguintes campos: N1\_CALCPIS, N1\_MESCPIS, N1\_DETPATR, N1\_UTIPATR, N1\_ORIGCRD, N1\_CSTPIS, N1\_ALIQPIS, N1\_CSTCOFI, N1\_ALIQCOF e N1\_CODBCC.



Quando o bem é incluído através de uma nota de entrada, os campos da pasta Fiscal N1\_ORIGCRD, N1\_CSTPIS, N1\_ALIQPIS, N1\_CSTCOFI e N1\_ALIQCOF serão preenchidos automaticamente com as informações da nota de entrada, o campo N1\_CODBCC o usuário deve preencher manualmente na classificação da compra do Ativo, é através deste campo que a rotina identifica se os valores serão gerados no registro F120 ou F130, para este registro o conteúdo do campo N1\_CODBCC deve ser igual a 10.

Quando o bem é incluído diretamente no módulo do **Ativo Fixo (SIGAATF)**, os campos da pasta Fiscal N1\_ORIGCRD, N1\_CSTPIS, N1\_ALIQPIS, N1\_CSTCOFI e N1\_ALIQCOF não são preenchidos automaticamente, o usuário deve preencher estes campos, que estão na pasta fiscal, juntamente com o campo N1\_CODBCC, para este registro (F130) o conteúdo do campo N1\_CODBCC deve ser igual a 10.

Os valores de créditos de PIS e COFINS da nota de entrada que geram informações no módulo do Ativo, não são considerados no bloco A, C e D. Os valores de crédito são considerados somente no registro F130, para que não seja gerado crédito duplicado.

Para bens já cadastrados anteriormente, é necessário rever o cadastro, preenchendo os novos campos, para correta geração.

#### Registro tipo F139 – Processo referenciado

Neste registro é indicado o Processo Referenciado relacionado ao Bem pelos campos N1\_NUMPRO e N1\_INDPRO no módulo de **Ativo Fixo (SIGAATF)**.

#### Registro tipo F150 – Crédito Presumido Sobre estoque de abertura.

Este registro tem objetivo de escriturar o crédito sobre o estoque de abertura de bens adquiridos para revenda (exceto os tributados no regime de substituição tributária e no regime monofásico) ou de bens a serem utilizados como insumo na prestação de serviços e na produção ou fabricação de bens ou produtos destinados à venda, adquiridos de pessoa jurídica domiciliada no País, existentes na data de início da incidência no regime não cumulativo das contribuições sociais.

As informações deste registro terão origem através da rotina **Estoque de Abertura (FISA049)**, e da tabela **Estoque de abertura (CF9)**, para mais informações, consulte o boletim **FIS\_BT\_Estoque\_Abertura\_SPED\_PIS\_COFINS\_BRA**.

#### Registro tipo F200 – Operações da atividade Imobiliária - Unidade Imobiliária vendida

Este registro é gerado através do ponto de entrada SPDPCIMOB, o último campo de retorno do PE deve ser o tipo de regime a qual pertence o registro, (0) cumulativo, (1) não cumulativo, esta informação é necessária para correta geração do bloco M, para mais detalhes de geração, consulte o TDN.

#### Registro tipo F205 – Operações da atividade Imobiliária - Custo Incorrido da atividade Imobiliária

Este registro é gerado através do ponto de entrada SPDPCIMOB, para mais detalhes de geração, consulte o TDN.

#### Registro tipo F210 – Operações da atividade Imobiliária - Custo orçado da unidade imobiliária vendida

Este registro é gerado através do ponto de entrada SPDPCIMOB, para mais detalhes de geração, consulte o TDN.

#### Registro tipo F600 – Contribuição Retida na Fonte

Este registro é gerado quando houver títulos de retenção de PIS/COFINS, e terá origem a partir das tabelas SE1, e da SE2 quando a pessoa jurídica beneficiária do recolhimento (pessoa jurídica associada/cooperada), com base nos valores informados pela cooperativa quanto aos valores de PIS/COFINS pagos. Os valores deste registro são recuperados no bloco M, e detalhados em 1300 e 1700 no bloco 1.

### **Importante**

Para mais detalhes do tratamento de Naturezas Financeiras, consultar também o boletim técnico **Naturezas Financeiras – SPED PIS/COFINS**.

É necessário a Natureza estar cadastrada corretamente, para correta geração do F600, e geração dos valores no bloco M de apuração.

#### Registro tipo F700 – Deduções Diversas

Neste registro devem ser informadas as deduções diversas previstas na legislação tributária, inclusive os créditos que não sejam específicos do regime não cumulativo, passíveis de dedução na determinação da contribuição social a recolher, nos registros M200 (PIS/PASEP) e M600 (COFINS).

Este registro é gerado quando houver valor de dedução na tabela **Deduções PIS COFINS (CF2)**, que são informados através da rotina **Dedução PIS COFINS (FISA041)**.

Se caso, o valor da dedução for maior que o valor da contribuição, este valor de dedução **credor**, será recuperado no próximo período, e para utilizar no valor da contribuição, são gerados ajustes de redução da contribuição, através dos registros M220 e M620.

#### **Importante**

Para mais detalhes de como lançar valores de deduções para a geração do SPED PIS COFINS, consulte o boletim **FIS\_BT\_Deducao\_PIS\_COFINS\_BRA**.

#### Registro tipo F990 – Encerramento do bloco D

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco F.

## Bloco M – Apuração da Contribuição e Crédito do PIS/PASEP e da COFINS

Para a geração deste bloco, os valores considerados terão origem dos livros fiscais.

Lembrando que os registros de créditos (M100, M105, M500, M505), para CST que possuam mais de um tipo de receita, o cálculo é feito pelo Método de apropriação proporcional (Receita Bruta).

#### Registro tipo M001 – Abertura do Bloco M

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

#### Registro tipo M100 – Crédito de PIS/PASEP Relativo ao Período

Este registro tem objetivo de informar a consolidação do crédito de PIS apurada no período, são gerados para os seguintes CST: 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64 e 66.

Deve ser gerado um registro M100 para cada tipo de crédito e alíquota informados nos documentos que constam nos registros A100/A170, C100/C170, C190/C191, C395/C396, C500/C501, D100/D101, D500/D501.

Este registro não é gerado para contribuinte sujeito ao regime exclusivamente Cumulativo. Os códigos dos tipos de créditos estão descritos na tabela 4.3.6.

#### **Importante**

Para usar o código da tabela 4.3.6, a rotina faz a seguinte checagem:

- **Identificação do grupo:** Verifica o código CST usado no registro filho M105, se for igual a 50, 53, 54 e 56, é considerado o grupo 100 da tabela 4.3.6, se for igual a 51, 53, 55 e 56, será grupo 200 da tabela 4.3.6, e se for igual a 52, 54, 55 e 56, será grupo 300 da tabela 4.3.6.

- **Identificação do código do grupo:** Se a nota tiver informações referentes à pauta de PIS, então é considerado código 103, 203 ou 303 dependendo do grupo. Se a nota for de importação, será código 108, 208 ou 308, dependendo do grupo. Quando se tratar de alíquotas básicas, será o código 101, 201 ou 301, dependendo do grupo, e se tratar de alíquotas diferenciadas, será o código 102, 202 ou 302, dependendo do grupo.

O controle de créditos de PIS disponíveis para os próximos períodos são gravados na tabela **Controle de Crédito de PIS (CCY)**, e os créditos de COFINS gravados na tabela **Controle de Crédito de COFINS (CCW)**, para mais informações, vide detalhe dos registros 1100 e 1500.

#### Registro tipo M105 – Detalhamento da Base de Cálculo do Crédito Apurado no Período – PIS/PASEP

Neste registro é detalhada a base de cálculo de cada tipo de crédito informado no registro M100, com base nas operações com Código da Base de Cálculo do crédito e CST geradores de créditos nos documentos escriturados nos blocos A, C, e D.

Para CST que tenham mais de um tipo de receitas, é gerado um M105 e M100 para cada tipo de receita, seguindo o método de apropriação de rateio proporcional, com base no registro 0111, ou com base nos percentuais informados no parâmetro **MV\_PERCAPD**.

#### Registro tipo M110 - Ajustes do Crédito de PIS/PASEP apurado

Registro a ser preenchido caso a pessoa jurídica tenha necessidade de ajustes de créditos escriturados no período, decorrentes de ação judicial, de processo de consulta, da legislação tributária das contribuições sociais, de estorno ou de outras situações, como por exemplo, devoluções de compras em período posterior à emissão da compra.

Este registro é gerado no caso de crédito presumido, conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977, de 14 de dezembro de 2009. Para mais informações da geração deste crédito presumido, consulte o item de informações complementares deste boletim.

#### Registro tipo M200 – Consolidação da Contribuição para o PIS/PASEP do Período.

Este registro tem objetivo de demonstrar a contribuição de PIS do período, é gerado com base nos documentos escriturados com CST com Operação tributável dos diversos registros dos blocos A, C e D.

É gerado somente um M200 por período.

### **Importante**

Para geração dos valores que constam nos registros F100 e F600 no bloco M, a Natureza deve estar configurada corretamente, para isso consultar o boletim **Naturezas Financeiras - SPED PIS/COFINS** para procedimentos de cadastro de Natureza.

#### Registro tipo M210 – Detalhamento da Contribuição para o PIS/PASEP do Período.

Este registro tem objetivo de detalhar a contribuição de PIS do período, para cada situação geradora de contribuição social conforme tabela **4.3.5**, referentes aos valores escriturados nos registros dos blocos A, C e D.

#### Registro tipo M211 – Sociedades Cooperativas – Composição da Base de Cálculo – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de determinar a base de cálculo das sociedades cooperativas.

Para geração deste registro, o campo **Indicador da natureza da pessoa jurídica** da *wizard* deve estar igual a **01 – Sociedade Cooperativa**.

Conforme guia prático, é gerado um registro M211 para cada registro M210, e os valores que constam no registro M211, são referentes ao COD\_CONT e alíquota do registro pai M210.

Para a geração do campo 02 – Indicador do Tipo de Sociedade Cooperativa, é necessário informar na wizard a opção **Indicador do Tipo de Sociedade Cooperativa**.

No registro M211 existem valores de exclusões (campos 04 e 05 do registro M211), para que estes campos sejam preenchidos, informe os valores de exclusões na rotina **PIS/COFINS Exclusão (FISA039)**, e estes valores de exclusões são gravados na tabela **Estoque de abertura (CE9)**, conforme período, código da contribuição e alíquotas.

Ao informar os valores de exclusões, é importante saber indicar qual o código da contribuição correto, pois é a partir deste código que a rotina irá buscar os valores de exclusões.

Exemplo: Se for gerado um registro M211 filho de um registro M210, e o campo 02 – COD\_CONT do M210 for igual a 01, então na rotina **PIS/COFINS Exclusão (FISA039)** informe qual é o valor de exclusão (se houver), indicando qual o período (Mês e ano), qual o COD\_CONT correspondente, neste exemplo o 01, e qual a alíquota utilizada para PIS, e os valores de exclusões, com estas configurações, o registro M211 é gerado com valores de exclusões.

Vale lembrar que o ERP não calcula os valores de exclusões, são valores de responsabilidade de o usuário informar, e deve ser informado mensalmente, se houver.

Os códigos de exclusões são gerados conforme a tabela do guia prático:

Campo COD_CONT do Registro M210	Descrição do COD_CONT	CST_PIS	Campo COD_INC_TRIB do Registro 0110	Alíquota do PIS (em percentual) (ALIQ_PIS)	Alíquota do PIS (em reais) (ALIQ_PIS_QUANT)
01	Contribuição não cumulativa apurada a alíquota básica	01	1	1,65(PIS)	-
		01	3	1,65(PIS)	-
51	Contribuição cumulativa apurada a alíquota básica	01	2	0,65(PIS)	-
		01	3	0,65(PIS)	-
02	Contribuição não cumulativa apurada a alíquotas diferenciadas	02	1	0,65(PIS)	-
		02	3	0,65(PIS)	-
52	Contribuição cumulativa apurada a alíquotas diferenciadas	02	2	-	-
03	Contribuição não cumulativa apurada a alíquota por unidade de medida de produto	03	1	-	>0
		03*	1	>0	-
		03	3	-	>0
		03*	3	>0	-
53	Contribuição cumulativa apurada a alíquota por unidade de medida de produto	03	2	-	>0
		03*	2	>0	-
31	Contribuição apurada por substituição tributária	05	-	0,65(PIS)	-

32	Contribuição apurada por substituição tributária – Vendas à Zona Franca de Manaus	05	-	Diferente de 0, 0,65(PIS)	-
		05	-	-	>0

Para mais informações sobre valores de exclusões, consulte o boletim **FIS\_BT\_PisCofins Exclusão\_BRA**.

#### Registro tipo M220 – Ajustes da Contribuição para o PIS/PASEP APURADA

Este registro tem objetivo de fazer devidos ajustes da contribuição, de acréscimo ou de redução em seu registro pai, M210.

#### Registro tipo M230 – Informações Adicionais de Diferimento

Este registro é utilizado pela pessoa jurídica para detalhar as informações prestadas no campo 11 (VL\_CONT\_DIFER) do registro pai M210, referente às receitas ainda não recebidas decorrentes da celebração de contratos com pessoa jurídica de direito público, empresa pública, sociedade de economia mista ou suas subsidiárias, relativos à construção por empreitada ou a fornecimento a preço predeterminado de bens ou serviços (parágrafo único e no caput do art. 7º da Lei nº 9.718, de 1998).

#### Registro tipo M300 – Contribuição de PIS/PASEP Diferida em Períodos Anteriores - Valores a Pagar no Período

Este registro é utilizado pela pessoa jurídica para detalhar as informações prestadas no campo 12 (VL\_CONT\_DIFER\_ANT) dos diversos registros M210 existentes na escrituração.

#### Registro tipo M350 – PIS/PASEP – FOLHA DE SALÁRIOS

Este registro deve ser informado caso a pessoa jurídica também seja contribuinte do PIS/PASEP sobre a Folha de Salários, como no caso das sociedades cooperativas, na hipótese prevista no art. 15 da MP nº 2.158 de 2001.

Este registro é gerado quando o campo **Indicador da natureza da pessoa jurídica**, disponível na wizard for preenchido com as opções **01-Sociedade Cooperativa** ou **02-Entidade Suj. ao PIS/PASEP(Fol. De Salários)**. Este registro não afeta os valores constantes no bloco M.

Para mais informações consulte o boletim **GPE\_BT\_Bloco\_M350\_SPED\_PIS\_COFINS**.

#### Registro tipo M400 – Receitas Isentas não alcançadas pela incidência da contribuição, sujeitas a alíquota zero ou de vendas com suspensão – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de consolidar receitas que não estão sujeitas ao pagamento da contribuição social. Este registro é gerado com base nos CST 04, 05 (quando a alíquota for igual à zero), 06, 07, 08 e 09, informados nos documentos escriturados nos blocos A, C e D.

#### Registro tipo M410 – Detalhamento das Receitas Isentas, Não alcançadas pela incidência da contribuição, sujeitas a alíquota zero ou de vendas com suspensão – PIS/PASEP.

Este registro realiza o detalhamento das receitas totalizadas no registro M400, com base no campo 02 – NAT\_REC deste registro, que se refere à Natureza da Receita, conforme tabelas **4.3.9**, 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16 e 4.3.17.

O preenchimento das tabelas de Natureza da Receita deve ser feito nos cadastros:

- **Exceção fiscal (SF7)**, nos campos F7\_TNATREC, F7\_CNATREC, F7\_GRUPONC e F7\_DTFIMNT;
- **Produto (SB1)**, campos B1\_TNATREC, B1\_CNATREC, B1\_GRUPONC e B1\_DTFIMNT;

- **Tipos de Entrada e Saída (SF4)**, campos F4\_TNATREC, F4\_CNATREC, F4\_GRUPONC e F4\_DTFIMNT.

### **Importante**

O sistema segue a seguinte ordem de pesquisa dos valores:

- **Exceção Fiscal;**
- **Produto;**
- **TES.**

Se for utilizar um nível abaixo não preencha valores no nível anterior.

Por meio da exceção fiscal, ao preencher o campo Tab.Nat.Rec. (F7\_TNATREC) com a tabela escolhida pela consulta na tabela **Natureza da Receita (CCZ)**, os campos Aliq.Pis (F7\_ALIQPIS) e Aliq.Cof (F7\_ALIQCOF) são preenchidos automaticamente de acordo com as alíquotas cadastradas nos campos Aliq. PIS (CCZ\_ALQPIS) e Aliq. COFINS (CCZ\_ALQCOF), conforme o registro selecionado. Exceto para registros da tabela 4.3.11, onde os valores são preenchidos automaticamente nos campos de PIS Pauta (F7\_VLR\_PIS) e COFISN Pauta (F7\_VLR\_COF).

### **Importante**

No caso da geração do arquivo, com o parâmetro **MV\_GRBLOCM** igual a **F**, a apuração automática do PVA não gera este registro, sendo necessário o usuário informar manualmente as informações deste registro no próprio PVA, conforme orientação do manual EFD PIS COFINS, lembrando que esta observação é válida somente quando o bloco **M** é gerado pelo PVA.

#### Registro tipo M500 – Crédito de COFINS Relativo ao Período

Este registro tem objetivo de consolidação do crédito de COFINS apurada no período.

Deve gerar um registro M500 para cada tipo de crédito e alíquota informados nos documentos que constam nos registros A100/A170, C100/C170, C190/C195, C395/C396, C500/C505, D100/D105, D500/D505.

Este registro não é gerado para contribuinte sujeito ao regime exclusivamente Cumulativo. Os códigos dos tipos de créditos estão descritos na tabela 4.3.6.

### **Importante**

Para usar o código da tabela 4.3.6, a rotina faz a seguinte checagem:

- **Identificação do grupo:** Verifica o código CST usado no registro filho M505, se for igual a 50, 53, 54 e 56, é considerado o grupo 100 da tabela 4.3.6, se for igual a 51, 53, 55 e 56, será grupo 200 da tabela 4.3.6, e se for igual a 52, 54, 55 e 56, será grupo 300 da tabela 4.3.6.
- **Identificação do código do grupo:** Se a nota tiver informações referentes à pauta de COFINS, então é considerado código 103, 203 ou 303 dependendo do grupo. Se a nota for de importação, será código 108, 208 ou 308, dependendo do grupo. Quando se tratar de alíquotas básicas, será o código 101, 201 ou 301, dependendo do grupo, e se tratar de alíquotas diferenciadas, será o código 102, 202 ou 302, dependendo do grupo.

#### Registro tipo M505 – Detalhamento da Base de Cálculo do Crédito Apurado no Período – COFINS

Neste registro detalham a base de cálculo de cada tipo de crédito informado no registro M500, com base nas operações com Código da Base de Cálculo do crédito e CST geradores de créditos nos documentos escriturados nos blocos A, C, e D.

Para CST que tenham mais de um tipo de receitas, é gerado um M505 e M500 para cada tipo de receita, seguindo o método de apropriação de rateio proporcional, com base no registro 0111, ou com base nos percentuais informados no parâmetro **MV\_PERCAPD**.

#### Registro tipo M510 - Ajustes do Crédito de COFINS apurado

Registro a ser preenchido caso a pessoa jurídica tenha necessidade de ajustes de créditos escriturados no período, decorrentes de ação judicial, de processo de consulta, da legislação tributária das contribuições sociais, de estorno ou de outras situações, como por exemplo devoluções de compras em período posterior a emissão da compra.

Este registro é gerado no caso de crédito presumido, conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977, de 14 de dezembro de 2009. Para mais informações da geração deste crédito presumido, consulte o item de informações complementares deste boletim.

#### Registro tipo M600 – Consolidação da Contribuição para o COFINS do Período.

Este registro tem objetivo de demonstrar a contribuição de COFINS do período, é gerado com base nos documentos escriturados com CST com Operação tributável dos diversos registros dos blocos A, C e D.

É gerado somente um M600 por período.

#### **Importante**

Para usar Para geração dos valores que constam nos registros F100 e F600 no bloco M, a Natureza deve estar configurada corretamente, para isso consulte o boletim **Naturezas Financeiras - SPED PIS/COFINS** para procedimentos de cadastro de Natureza.

#### Registro tipo M610 – Detalhamento da Contribuição para o COFINS do Período.

Este registro tem objetivo de detalhar a contribuição de COFINS do período, para cada situação geradora de contribuição social conforme a tabela **4.3.5**, referentes aos valores escriturados nos registros dos blocos A, C e D.

#### Registro tipo M611 – Sociedades Cooperativas – Composição da Base de Cálculo – COFINS

Este registro tem objetivo de determinar a base de cálculo das sociedades cooperativas.

Para geração deste registro, o campo **Indicador da natureza da pessoa jurídica** da *wizard* deve estar igual a **01 – Sociedade Cooperativa**.

Conforme guia prático, é gerado um registro M611 para cada registro M610, e os valores que constam no registro M611, são referentes ao COD\_CONT e alíquota do registro M610.

Para a geração do campo 02 – Indicador do Tipo de Sociedade Cooperativa, é necessário informar na *wizard* a opção **Indicador do Tipo de Sociedade Cooperativa**.

No registro M611 existem valores de exclusões (campos 04 e 05 do registro M611), para que estes campos sejam preenchidos, informe os valores de exclusões na rotina **Pis/COFINS Exclusão (FISA039)**, e estes valores de exclusões são gravados na tabela **Exclusões PIS\COF Socie. Coope (CE9)**, conforme período, código da contribuição e alíquotas.

Ao informar os valores de exclusões, é importante saber indicar qual o código da contribuição correto, pois é a partir deste código que a rotina irá buscar os valores de exclusões. Por exemplo, se for gerado um registro M611 filho de um registro M610, e o campo 02 – COD\_CONT do M610 for igual a 01, então na rotina **Pis/COFINS Exclusão (FISA039)** devo informar qual é o valor de exclusão (se houver), indicando qual o período (Mês e ano), qual o COD\_CONT correspondente, neste exemplo o 01, e qual a alíquota utilizada para Cofins, e os valores de exclusões, com estas configurações, o registro M611 é gerado com valores de exclusões.

Vale lembrar que o ERP não calcula os valores de exclusões, são valores de responsabilidade de o usuário informar, e deve ser informado mensalmente, se houver.

Os códigos de exclusões são gerados conforme a tabela do guia prático:

Campo COD_CONT do Registro M610	Descrição do COD_CONT	CST_COFINS	Campo COD_INC_TRIB do Registro 0110	Alíquota da Cofins (em percentual) (ALIQ_COFINS)	Alíquota da Cofins (em reais) (ALIQ_COFINS_QUANT)
01	Contribuição não cumulativa apurada a alíquota básica	01	1	7,6(Cofins)	-
		01	3	7,6(Cofins)	-
51	Contribuição cumulativa apurada a alíquota básica	01	2	3,0(Cofins)	-
		01	3	3,0(Cofins)	-
02	Contribuição não cumulativa apurada a alíquotas diferenciadas	02	1	-	-
		02	3	-	-
52	Contribuição cumulativa apurada a alíquotas diferenciadas	02	2	-	-
03	Contribuição não cumulativa apurada a alíquota por unidade de medida de produto	03	1	-	> 0
		03*	1	> 0	-
		03	3	-	> 0
		03*	3	> 0	-
53	Contribuição cumulativa apurada a alíquota por unidade de medida de produto	03	2	-	> 0
		03*	2	> 0	-
31	Contribuição apurada por substituição tributária	05	-	3,0(Cofins)	-
32	Contribuição apurada por substituição tributária – Vendas à Zona Franca de Manaus	05	-	Diferente de 0, 3,0(Cofins)	-

Para mais informações sobre valores de exclusões, consulte o boletim **FIS\_BT\_PisCofins Exclusão\_BRA**.

#### Registro tipo M620 – Ajustes da COFINS apurada

Este registro tem objetivo de fazer devidos ajustes da contribuição, de acréscimo ou de redução em seu registro pai, M610.

#### Registro tipo M630 – Informações Adicionais de Diferimento

Este registro é utilizado pela pessoa jurídica para detalhar as informações prestadas no campo 11 (VL\_CONT\_DIFER) do registro pai M610, referente às receitas ainda não recebidas decorrentes da celebração de contratos com pessoa jurídica de direito público,



empresa pública, sociedade de economia mista ou suas subsidiárias, relativos à construção por empreitada ou a fornecimento a preço predeterminado de bens ou serviços (parágrafo único e no caput do art. 7º da Lei nº 9.718, de 1998).

#### Registro tipo M700 – COFINS Diferida em Períodos Anteriores - Valores a Pagar no Período

Este registro é utilizado pela pessoa jurídica para detalhar as informações prestadas no campo 12 (VL\_CONT\_DIFER\_ANT) dos diversos registros M610 existentes na escrituração.

#### Registro tipo M800 – Receitas Isentas não alcançadas pela incidência da contribuição, sujeitas a alíquota zero ou de vendas com suspensão – COFINS

Este registro tem objetivo de consolidar receitas que não estão sujeitas ao pagamento da contribuição social. Este registro é gerado com base nos CST 04, 05 (quando a alíquota for igual à zero), 06, 07, 08 e 09, informados nos documentos escriturados nos blocos A, C e D.

#### Registro tipo M810 – Detalhamento das Receitas Isentas, Não alcançadas pela incidência da contribuição, sujeitas a alíquota zero ou de vendas com suspensão – COFINS

Este registro realiza o detalhamento das receitas totalizadas no registro M400, com base no campo 02 – NAT\_REC deste registro, que se refere à Natureza da Receita, conforme tabelas 4.3.9, 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16 e 4.3.17.

O preenchimento das tabelas de Natureza da Receita deve ser feito no cadastro do produto nos campos B1\_TNATREC e B1\_CNATREC, ou pela exceção fiscal, nos campos F7\_TNATREC, F7\_CNATREC, F7\_GRUPONC e F7\_DTFIMNT.

Por meio da exceção fiscal, ao preencher o campo Tab.Nat.Rec. (F7\_TNATREC) com a tabela escolhida pela consulta na tabela **Natureza da Receita (CCZ)**, os campos Aliq.Pis (F7\_ALIQPIS) e Aliq.Cof (F7\_ALIQCOF) são preenchidos automaticamente de acordo com as alíquotas cadastradas nos campos Aliq. PIS (CCZ\_ALQPIS) e Aliq. COFINS (CCZ\_ALQCOF), conforme o registro selecionado. Exceto para registros da tabela 4.3.11, onde os valores são preenchidos automaticamente nos campos de PIS Pauta (F7\_VLR\_PIS) e COFISN Pauta (F7\_VLR\_COF).

### **Importante**

No caso da geração do arquivo, com o parâmetro **MV\_GRBLOCM** igual a **F**, a apuração automática do PVA não gera este registro, é necessário informar manualmente as informações deste registro no próprio PVA, conforme orientação do manual EFD PIS COFINS, lembrando que esta observação é válida somente quando o bloco **M** é gerado pelo PVA.

#### Registro tipo M990 – Encerramento do Bloco M

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco M.

## **Bloco P – Apuração da contribuição previdenciária sobre a receita bruta**

#### Registro P001 – Abertura do bloco P

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

#### Registro tipo P010 – Identificação do Estabelecimento

Este registro tem objetivo de identificar o estabelecimento da pessoa jurídica a que se referem às operações e documentos informados neste bloco.

## Registro P100 – Contribuição previdenciária sobre receita bruta

Este registro tem objetivo de detalhar a contribuição previdenciária de acordo com o código da contribuição, que consta na tabela 5.1.1 disponível no site da receita e como consta a seguir:

Código	Descrição do Produto	NCM	Alíquotas %	Início de Escrituração Mês/Ano	Término de Escrituração Mês/Ano
<b>Pessoas Jurídicas Prestadoras de Serviços</b>					
00000010	Exclusivamente de serviços de Tecnologia da Informação (TI)	-	2,5	01/12/2011	
00000011	Que se dedicam a serviços de Tecnologia da Informação (TI) e a outras atividades	-	2,5	01/04/2012	
00000020	Exclusivamente de serviços e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	-	2,5	01/12/2011	
00000021	Que se dedicam a serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a outras atividades	-	2,5	01/04/2012	
00000030	Serviços de call center	-	2,5	01/04/2012	
<b>Pessoas Jurídicas fabricantes</b>					
39262000	Vestuário e seus acessórios (incluindo as luvas, mitenes e semelhantes)	3926.20.00	1,50	01/01/2011	
40150000	Vestuário e seus acessórios (incluindo as luvas, mitenes e semelhantes), de borracha vulcanizada não endurecida, para quaisquer usos.	Posição 40.15	1,50	01/01/2011	
41040000	Couros e peles curtidos ou <i>crust</i> , de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo.	Posição 41.04	1,50	01/04/2012	
41050000	Peles curtidas ou <i>crust</i> de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo.	Posição 41.05	1,50	01/04/2012	

<b>41060000</b>	Couros e peles, depilados, de outros animais e peles de animais desprovidos de pelos, curtidos ou <i>crust</i> , mesmo divididos, mas não preparados de outro modo.	Posição 41.06	1,50	01/04/2012	
<b>41070000</b>	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 41.14	Posição 41.07	1,50	01/04/2012	
<b>41140000</b>	Couros e peles acamurçados (incluindo a camurça combinada); couros e peles envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados	Posição 41.14	1,50	01/04/2012	
<b>42021100</b>	Baús para viagem, malas e maletas, incluindo as de toucador e as maletas e pastas de documentos e para estudantes e artefatos semelhantes, bolsas - Com a superfície exterior de couro natural ou reconstruído	4202.11.00	1,50	01/01/2011	
<b>42022100</b>	Bolsas, mesmo com tiracolo, incluindo as que não possuam alças - Com a superfície exterior de couro natural ou reconstruído	4202.21.00	1,50	01/01/2011	
<b>42023100</b>	Artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou em bolsas - Com a superfície exterior de couro natural ou reconstruído	4202.31.00	1,50	01/01/2011	
<b>42029100</b>	Baús para viagem, malas e maletas, incluindo as de toucador e as maletas e pastas de documentos e para estudantes e artefatos semelhantes - Com a superfície exterior de couro natural ou reconstruído	4202.91.00	1,50	01/01/2011	
<b>42030000</b>	Vestuário e seus acessórios, de couro natural ou reconstruído.	Posição 42.03	1,50	01/01/2011	
<b>42050000</b>	Outras obras de couro natural ou reconstruído	4205.00.00	1,50	01/01/2011	

<b>43030000</b>	Vestuário, seus acessórios e outros artefatos de peles com pelo.	Posição 43.03	1,50	01/01/2011	
<b>48185000</b>	Vestuário e seus acessórios, de pasta de papel, papel, pasta ( <i>ouate</i> ) de celulose ou de mantas de fibras de celulose.	4818.50.00	1,50	01/01/2011	
<b>61000000</b>	Vestuário e seus acessórios, de malha	Capítulo 61	1,50	01/01/2011	
<b>62000000</b>	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	Capítulo 62	1,50	01/01/2011	
<b>63010000</b>	Cobertores e mantas	Posição 63.01	1,50	01/01/2011	
<b>63020000</b>	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	Posição 63.02	1,50	01/01/2011	
<b>63030000</b>	Cortinados, cortinas, reposteiros e estores; sanefas	Posição 63.03	1,50	01/01/2011	
<b>63040000</b>	Outros artefatos para guarnição de interiores, exceto da posição 94.04.	Posição 63.04	1,50	01/01/2011	
<b>63050000</b>	Sacos de quaisquer dimensões, para embalagem	Posição 63.05	1,50	01/01/2011	
<b>63090000</b>	Artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados	6309.00	1,50	01/01/2011	
<b>64010000</b>	Calçados impermeáveis de sola exterior e parte superior de borracha ou plásticos, em que a parte superior não tenha sido reunida à sola exterior por costura ou por meio de rebites, pregos, parafusos, espigões ou dispositivos semelhantes, nem formada por diferentes partes reunidas pelos mesmos processos	64.01	1,50	01/01/2011	
<b>64020000</b>	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plásticos	64.02	1,50	01/01/2011	
<b>64030000</b>	Calçados com sola exterior de borracha, plásticos, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural	64.03	1,50	01/01/2011	
<b>64040000</b>	Calçados com sola exterior de borracha, plásticos, couro natural ou reconstituído e parte superior de matérias têxteis	64.04	1,50	01/01/2011	
<b>64050000</b>	Outros calçados	64.05	1,50	01/01/2011	

64060000	Partes de calçados (incluindo as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores); palmilhas amovíveis, reforços interiores e artefatos semelhantes, amovíveis; polainas, perneiras e artefatos semelhantes, e suas partes	64.06	1,50	01/01/2011	
68129100	Obras de amianto ou de carbonato de magnésio, ou dessas misturas - Vestuário, acessórios de vestuário, calçados e chapéus	6812.91.00	1,50	01/01/2011	
83081000	Grampos, colchetes e ilhoses	8308.10.00	1,50	01/04/2012	
83082000	Rebites tubulares ou de haste fendida	8308.20.00	1,50	01/04/2012	
94049000	Suportes para camas (somiês); colchões, edredões, almofadas, pufes, travesseiros e artigos semelhantes - Outros	9404.90.00	1,50	01/01/2011	
95066200	Bolas Infláveis	9506.62.00	1,50	01/04/2012	
96061000	Botões de pressão e suas partes	96.06.10.00	1,50	01/04/2012	
96062100	Botões de plásticos, não recobertos de matérias têxteis	9606.21.00	1,50	01/04/2012	
96062200	Botões de metais comuns, não recobertos de matérias têxteis	9606.22.00	1,50	01/04/2012	
<b>1.1 Outras Hipóteses Não especificadas</b>					
99999999	Outras Atividades, Produtos e Serviços	-		01/12/2011	

Este código deve ser informado no complemento do produto (tabela SB5) no campo **B5\_CODATIV** e o campo **B5\_INSPAT** deve estar preenchido com **1=Sim** para que as notas fiscais com os produtos assim cadastrados sejam consideradas para o bloco P. Importante verificar também que apenas as notas fiscais que configurem receita serão consideradas.

#### Registro tipo P200 – Consolidação da contribuição previdenciária sobre receita bruta

Contém a contribuição total do estabelecimento agrupado apenas pelo código da receita, que é informado via Wizard conforme consta na seção de **Procedimentos para Utilização** deste boletim técnico.

#### Registro tipo P990 – Encerramento do Bloco P

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco P.

## Bloco 1 – Complemento da escrituração – Controle de saldos de créditos e de retenções, operações extemporâneas e outras informações:

### Registro tipo 1001 – Abertura do bloco 1

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

### Registro 1010 – Processo Referenciado – Ação Judicial

Este registro tem objetivo de detalhar o processo referenciado, em relação à ação judicial.

### Registro 1020 – Processo Referenciado – Processo Administrativo

Este registro tem objetivo de detalhar o processo referenciado, em relação ao Processo Administrativo.

### Registro tipo 1100 – Controle de Créditos Fiscais – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de fazer o controle de saldos de créditos fiscais, referentes ao PIS. Este registro é gerado com base nas movimentações dos blocos A, C e D, fazendo a totalização e agrupamento dos valores de créditos.

Para fazer o controle de créditos de PIS remanescentes de períodos anteriores, a rotina irá utilizar a tabela **Controle de Crédito de PIS (CCY)**, ao gerar o bloco M, se houver créditos para próximos períodos, estes créditos são gravados nesta tabela, agrupados pelo código de crédito da tabela 4.3.6 da Receita para serem utilizados nos próximos períodos.

Nos períodos seguintes, a prioridade para utilização dos créditos é dos períodos anteriores e, somente depois de ter utilizado todo o crédito de PIS do período anterior, a rotina utiliza o crédito gerado no período atual.

### Registro 1101: Apuração de Crédito Extemporâneo - Documentos e Operações de Períodos Anteriores – PIS/PASEP.

Crédito extemporâneo é aquele cujo período de apuração ou competência do crédito se refere a período anterior ao da escrituração atual, mas que somente agora está sendo registrado. O crédito extemporâneo deverá ser informado, preferencialmente, mediante a retificação da escrituração cujo período se refere o crédito. No entanto, se a retificação não for possível, devido ao prazo previsto na Instrução Normativa RFB nº 1.052, de 2010, a PJ deverá detalhar suas operações através deste registro.

### Registro 1102: Detalhamento do Crédito Extemporâneo Vinculado a Mais de um Tipo de Receita – PIS/PASEP

Este registro deverá ser preenchido quando CST\_PIS do registro 1101 for referente a operações com direito a crédito (códigos 53, 54, 55, 56, 63, 64, 65 ou 66), independentemente do método de apropriação dos créditos comuns (apropriação direta ou rateio proporcional).

### Registro 1300 – Controle dos valores retidos na fonte – PIS/PASEP

Este registro tem objetivo de totalizar os valores retidos da contribuição que foram detalhados no registro F600.

Os valores de retenção que ficarem para períodos futuros, são gravados na tabela **Controle de retenção de PIS (SFV)**.

### Registro 1500 – Controle de Créditos Fiscais – COFINS

Este registro tem objetivo de fazer o controle de saldos de créditos fiscais, referentes à COFINS. Este registro é gerado com base nas movimentações dos blocos A, C e D, fazendo a totalização e agrupamento dos valores de créditos.

Para fazer o controle de créditos de COFINS remanescentes de períodos anteriores, a rotina utiliza a tabela **Controle de Crédito de COFINS (CCW)**, ao gerar o bloco M, se houver créditos para próximos períodos, estes créditos são gravados nesta tabela, agrupados pelo código de crédito da tabela 4.3.6 da Receita para serem utilizados nos próximos períodos.

Nos períodos seguintes, a prioridade para utilização dos créditos é dos períodos anteriores, e somente depois de ter utilizado todo o crédito de COFINS do período anterior, a rotina utiliza o crédito gerado no período atual.

#### Registro 1501: Apuração de Crédito Extemporâneo - Documentos e Operações de Períodos Anteriores – COFINS

Crédito extemporâneo é aquele cujo período de apuração ou competência do crédito se refere a período anterior ao da escrituração atual, mas que somente agora está sendo registrado. O crédito extemporâneo deverá ser informado, preferencialmente, mediante a retificação da escrituração cujo período se refere o crédito. No entanto, se a retificação não for possível, devido ao prazo previsto na Instrução Normativa RFB nº 1.052, de 2010, a PJ deverá detalhar suas operações através deste registro.

#### Registro 1502: Detalhamento do Crédito Extemporâneo Vinculado a mais de um Tipo De Receita – COFINS

Este registro deverá ser preenchido quando CST\_COFINS do registro 1101 for referente a operações com direito a crédito (códigos 53, 54, 55, 56, 63, 64, 65 ou 66), independentemente do método de apropriação dos créditos comuns (apropriação direta ou rateio proporcional).

#### Registro 1700 – Controle dos valores retidos na fonte – COFINS

Este registro tem objetivo de totalizar os valores retidos da contribuição que foram detalhados no registro F600.

Os valores de retenção que ficarem para períodos futuros, são gravados na tabela **Controle de retenção do COFINS (SFW)**.

#### Registro 1900 – Encerramento do bloco 1.

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco 1.

## Bloco 9 – Controle e Encerramento do Arquivo Digital

#### Registro tipo 9001 - Abertura do bloco 9

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

#### Registro tipo 9900 – Registros do arquivo

Contém uma referência a todos os registros impressos no arquivo e o total de ocorrências de cada registro.

#### Registro tipo 9990 - Encerramento do bloco 9

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco 9.

#### Registro tipo 9999 - Encerramento do arquivo digital

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade total de registros no arquivo magnético.

## Informações Complementares

Para a geração do arquivo, é necessário que a TES esteja com o correto CST para PIS (F4\_CSTPIS) e para COFINS (F4\_CSTCOF), e esteja com o código da natureza de base correto, para que a rotina possa identificar e gerar os valores corretamente.

A geração do SPED PIS COFINS considera as informações contidas nos Livros Fiscais, tem como base para geração dos blocos A, C, D e M a tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

É necessário reprocessar as notas após configuração do novo campo da TES (F4\_CODBCC), pois este campo deve ser gravado na tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)**.

Para empresas sujeitas ao regime cumulativo e não cumulativo, o parâmetro **MV\_M996TPR** deve estar corretamente preenchido, pois é a partir deste parâmetro que a rotina identifica valores Cumulativos e Valores Não-Cumulativos.

Em diversos registros o tratamento de base de PIS e de COFINS por quantidade e alíquota em reais, é gerado através do cálculo de Pauta. Para mais detalhes do tratamento de Pauta para PIS/COFINS, consulte o boletim técnico **FIS - PIS e COFINS de Pauta**.

No caso onde a unidade de medida de venda do usuário é diferente da unidade de medida estabelecida pela RFB na tabela 4.3.11, e o usuário faz conversão da alíquota de unidade de medida, ou seja, no ERP é informada alíquota de PIS e COFINS convertida, e que não pertence à tabela 4.3.11, na geração do arquivo, a rotina baseia-se no código da tabela 4.3.11 informado no cadastro de produto ou na exceção fiscal, para gerar o arquivo texto com a alíquota correta conforme é estabelecida pela RFB, e também converte a base de cálculo para a unidade de medida conforme é estabelecida pela RFB. Lembrando que em nenhum momento o valor das contribuições de PIS e COFINS são alterados, e que para gerar corretamente a alíquota e a base de cálculo em quantidade, é necessário informar no cadastro de Produto ou exceção fiscal, o código da tabela 4.3.11 correto.

Para casos onde as receitas são isentas ou não alcançadas pela incidência da contribuição, é necessário ter no cadastro de produtos o código da receita da natureza, conforme tabelas **4.3.9**, 4.3.10, 4.3.11, 4.3.12, 4.3.13, 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16 e **4.3.17**.

Para geração de valores referente à ECF, os valores dos cupons devem ser gravados na tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)** e a redução Z deve ser gravada na tabela **Resumo Redução Z (SFI)**.

No cadastro do cliente e do fornecedor deve estar informado com o código do País BACEN., e código do município (A1\_CODPAIS/A2\_CODPAIS).

No cadastro de produtos deve estar cadastrado o código NCM (B1\_POSIPI).

Nos casos de devoluções de contribuição cumulativa, é considerada a nota de entrada de devolução, com os campos de número do documento de origem, serie de origem e item de origem preenchida, para fazer o ajuste de redução da contribuição de PIS (em M220) e de COFINS (em M620), pois no regime cumulativo não são consideradas as notas de entradas, para gerar crédito, por isso é gerado o registro de ajuste de redução da contribuição.

Não é necessário processar a Apuração de PIS e COFINS antes da geração do SPED PIS COFINS, pois a geração do arquivo não está diretamente ligada à apuração que existe hoje no sistema.

Para os casos de operação isenta (CST 07), sem incidência (CST 08), suspensão (CST09), aquisição sem direito a crédito (CST 70), aquisição com isenção (CST 71), aquisição com suspensão (CST 72) e aquisição sem incidência da contribuição (CST 74), a configuração da TES F4\_PISCREDE deve estar igual a **Não Calcula**, e o CST entre os citados acima, e no cadastro de produto, ou na exceção fiscal, informar para as operações de saídas, a tabela e código da natureza da receita, conforme tabelas 4.3.14, 4.3.15, 4.3.16 e **4.3.17**. Neste caso, os itens da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)** que não tiverem base de PIS e COFINS, são considerados para a geração do arquivo, porém vale lembrar que não serão considerados no bloco M, pois não possuem CST tributável ou CST que tenha direito a crédito.

Para o registro C100 e filhas, as entradas que não dão direito a crédito, não são geradas, conforme orientações do guia prático para geração do registro C100: **Não devem ser informados documentos fiscais que não se refiram a operações geradoras de receita ou de créditos de PIS/PASEP e de COFINS.**



No caso de alíquota zero, em C170 o PVA acusa erro dizendo que foi gerado um M400 para um CST que não foi usado em nenhum documento fiscal nos blocos A, C e D, ou não considera o valor do item de C170 para a geração do M400, tudo indica que isso é um erro do PVA, pois o arquivo foi gerado conforme instrução do manual da EFD PIS COFINS será aberto uma consulta na Receita para esclarecimento desta situação.

Os demais registros de Nota Fiscal apresentam todas as notas de entrada, porém, por haver uma questão de interpretação em que o guia prático não é totalmente claro, foi criado o parâmetro **MV\_SKPENT** que informa se as notas fiscais de entrada que nenhum item é gerador de crédito devem ser informadas nos registros do arquivo.

Tratamento para CSTs que não dão direito a crédito (70/71/72/74/75/98):

- Para que as notas fiscais com itens com estes CSTs não sejam consideradas na geração dos registros, preencher com .T. o parâmetro **MV\_SKPENT** e no cadastro do TES o campo PIS/COFINS (F4\_PISCOF) deve ser preenchido com **4-Não Considera**.

Os demais registros de Nota Fiscal apresentam todas as notas de entrada, porém, por haver uma questão de interpretação em que o guia prático não é totalmente claro, foi criado o parâmetro **MV\_SKPENT** que informa se as notas fiscais de entrada que nenhum item é gerador de crédito devem ser informadas nos registros do arquivo.

Tratamento para CSTs que não dão direito a crédito (70/71/72/74/75/98):

- Para que as notas fiscais com itens com estes CSTs não sejam consideradas na geração dos registros, preencher com .T. o parâmetro **MV\_SKPENT** e no cadastro do TES o campo PIS/COFINS (F4\_PISCOF) deve ser preenchido com **4-Não Considera**.

## Devoluções de Mercadorias no Regime Cumulativo

Para devoluções de vendas no regime exclusivo Cumulativo, para os registros C100/C180 e filhos, terão o seguinte tratamento:

- **Devoluções de venda no próprio período:** Neste caso, a venda é gerada com a base de cálculo zerada, não gera contribuição, pois a mercadoria foi devolvida no mesmo período de emissão.
- **Devolução de venda em período posterior:** Neste caso, é feito ajuste de diminuição da contribuição em M220 e M620, diminuindo o valor da contribuição, com os campos de observação e número de documento preenchidos, referindo à devolução de venda.

A nota de devolução de venda (nota de entrada), não gera crédito no regime Cumulativo, porém deve ir para o arquivo como efeito de transparência na apuração segundo o guia prático, o CST da nota de devolução de venda deve ser 98 ou 99.

## Devoluções de Compras no Regime Não Cumulativo

Nos casos de devoluções de compras no regime Não Cumulativo, pode ocorrer duas situações:

1 – **Devolução de compra no mesmo período da emissão de compra:** Neste caso é alterado diretamente na base de cálculo da compra, nos registros C100 e filhos ou C190 e filhos, reduzindo a base conforme o percentual de devolução da compra.

2 – **Devolução de compra em período posterior a emissão da compra:** Neste caso não é possível alterar a base de cálculo da compra, e é gerado registro de ajuste de redução de crédito em M110 e M510, reduzindo o crédito conforme o percentual de devolução.

Em ambos os casos, a nota de devolução de compra deve estar com CST 49, e estar preenchido corretamente o número de nota, série e número de item original da nota de compra.

## Cancelamento de Notas Fiscais

Para o cancelamento de Notas Fiscais foi implementado o tratamento para cancelamento de nota fiscal com controle de período baseado no campo de data de cancelamento da tabela **Livros Fiscais por Item de NF (SFT)** (FT\_DTCANC), levando para o registro M210 somente as notas fiscais canceladas no período de geração, as canceladas em períodos posteriores serão ajustadas através do registro M220. Por padrão são considerados notas canceladas no período atual e que tiveram emissão em até 12 meses anteriores, caso seja necessário altere esta quantidade de meses, altere o parâmetro **MV\_NMCSPC**.

## Ajustes de Crédito de PIS e COFINS

Para realizar ajustes de Crédito no PIS e COFINS e gerar os Registros M110 e M510 é necessário o cadastro manual dos ajustes através da rotina **Ajuste de Crédito PIS e COFINS (FISA042)**, preenchendo os campos:

- **Indicador do Ajuste:** Indicador do tipo de ajuste. 0- Ajuste de redução e 1- Ajuste de acréscimo.
- **Ajuste de PIS/COFINS:** 0 = Ajuste de PIS ou 1 = Ajuste de COFINS.
- **Valor Ajuste:** Valor a ser ajustado nos Créditos. (não ultrapassar o total de créditos do período)
- **Código do Ajuste:** Código do ajuste, conforme a Tabela indicada no item 4.3.8. 01 = Ação Judicial, 02 = Processo Administrativo, 03 = Legislação Tributária, 04 = Regime Especial do RTT, 05 = Outras Situações e 06 = Estorno.
- **Número do Documento:** Número do processo, documento ou ato concessório ao qual o ajuste está vinculado, se houver.
- **Descrição do Ajuste:** Descrição resumida do ajuste.
- **Data de Referência:** Data de referência do ajuste (ddmmaaaa).

### **Importante**

Esta sendo avaliada a possibilidade e forma para serem declarados valores de redução de créditos do PIS e da COFINS incluídos manualmente na rotina **Aj. Créditos PIS/COFINS (FISA042)** ou através das devoluções de compras, ou seja, o saldo credor ou devedor a ser utilizado em períodos posteriores ou que este valor se torne uma contribuição. Isto para o caso de ajuste de créditos manuais que se tratam de exceções nas quais o valor a ser deduzido dos créditos não é originado de um documento fiscal que geram débitos.

Por este motivo é possível que o arquivo magnético seja gerado com valores negativos no bloco M, ou que alguns ajustes não sejam gerados. Dessa forma, estas informações devem ser tratadas diretamente no PVA.

## Saldo Credor do Período Anterior – Início das Operações no SPED

A manutenção do saldo credor anterior de PIS e COFINS, quando do início de utilização do SPED PIS COFINS, podem ser efetuadas através das rotinas **Controle de Crédito PIS (FISA044)** e **Controle de Crédito COFINS (FISA045)**, respectivamente. Os campos disponíveis são:

- **Período (MMAAAA):** Informe o período de cálculo. Este período deve ser imediatamente anterior ao período a ser gerado no EFD-Contribuições. Exemplo: 201203.
- **Código:** Informe o código de crédito conforme tabela 4.3.6 da tabela da receita.
- **Total de Crédito:** Informe o valor total do crédito referente ao código informado para o período. Este é o total do crédito apurado e não somente o saldo credor.
- **Crédito Utilizado:** Informe o valor total do crédito utilizado no mesmo mês da origem, portanto não disponível.
- **Crédito Disponível:** Informe o valor de crédito disponível para ser utilizado nos próximos períodos.

- **Origem Crédito(MMAAAA):** Informe o período de origem do crédito, ou seja, em qual período realmente ocorreu o crédito. Exemplo: 052011.
- **Utilizado:** Informe o valor total do crédito já utilizado em meses posteriores ao da origem e anteriores ao atual, portanto não disponível.

### **Importante**

Caso você informe o período do Saldo Credor Anterior como Janeiro/2012 e gere o arquivo para escrituração de Janeiro/2012, os valores cadastrados como saldo credor, são recalculados e zerados ao executar a rotina do **Sped PIS COFINS (SPEDPISCOF)**.

O cadastro deve ser efetuado de forma que, se a escrituração inicial a ser entregue referir-se a Janeiro/2012, o cadastro do saldo inicial deve ser feito o período de Dezembro/2011, podendo se referir a crédito ocorrido em qualquer período, utilizando o campo Origem do Crédito.

## *Cadastro de Créditos Extemporâneos*

Crédito extemporâneo é aquele cujo período de apuração ou competência do crédito se refere a período anterior ao da escrituração atual, mas que somente agora está sendo registrado. O crédito extemporâneo deve ser informado, preferencialmente, mediante a retificação da escrituração cujo período se refere o crédito. No entanto, se a retificação não for possível, devido ao prazo previsto na Instrução Normativa RFB nº 1.052, de 2010, a Pessoa Jurídica deve detalhar suas operações através deste registro.

Após realizar o cadastro no Menu do SPED a rotina **Créditos Extemporâneos (FISA046)** insira os dados como segue abaixo:

- **Tipo Nota Fiscal:** Tipo da Nota Fiscal 0 = Entrada ou 1 = Saída.
- **Cliente ou Fornecedor:** Informe o código do Cliente ou do Fornecedor.
- **Loja:** Informe a Loja do Cliente ou do Fornecedor.
- **Nota Fiscal:** Informe o Número da Nota Fiscal.
- **Série:** Informe a Série da Nota Fiscal.
- **Espécie Nota Fiscal:** Informe a Espécie da Nota Fiscal.
- **Escrituração:** Informe da Data de utilização do crédito na escrituração do SPED PIS e COFINS.

### **Importante**

A rotina utiliza esta data para filtrar todos os créditos que são utilizados no período de escrituração do SPED PIS e COFINS, no caso de sobra de valor, ele considera com Saldo para o período posterior, alimentando as tabelas **Controle de Crédito de PIS (CCY)** e **Controle de Crédito de COFINS (CCW)**.

- **Chave da NFE:** No caso de Nota Fiscal eletrônica (Espécie = SPED) informe a Chave da Nota Fiscal Eletrônica.
- **Produto do Item:** Código do Produto utilizado na Nota Fiscal.
- **Valor da Operação:** Informe o valor total do item da Nota Fiscal.
- **CFOP:** Informe o CFOP utilizado no item da Nota Fiscal.

- **Código Crédito:** Informe o Código do Crédito a ser utilizado Código da Base de Cálculo do Crédito, conforme a Tabela indicada no item 4.3.7.
- **Origem do Crédito:** Informe Indicador da origem do crédito 0 – Operação no Mercado Interno ou 1 – Operação de Importação.
- **Sit.Trib.PIS:** Informe o Código da Situação Tributária referente ao PIS/PASEP, conforme a Tabela indicada no item 4.3.3.
- **Base de Cálculo PIS:** Informe Base de Cálculo do Crédito de PIS/PASEP (em valor ou em quantidade).
- **Alíquota PIS:** Informe a Alíquota do PIS/PASEP (em percentual ou em reais).
- **Valor Crédito PIS:** Informe o Valor do Crédito de PIS/PASEP.
- **Sit.Trib.COF:** Informe o Código da Situação Tributária referente ao COFINS, conforme a Tabela indicada no item 4.3.4.
- **Base de Cálculo COF:** Informe Base de Cálculo do Crédito de COFINS (em valor ou em quantidade).
- **Alíquota COF:** Informe a Alíquota do COFINS (em percentual ou em reais).
- **Valor Crédito COF:** Informe o Valor do Crédito de COFINS.
- **Conta Contábil:** Informe a Conta Contábil.
- **Centro Custo:** Informe o Centro de Custo.
- **Descrição Complementar:** Informe a Descrição complementar do Documento/Operação.
- **Período Escrituração:** Informe o Mês/Ano da Escrituração em que foi registrado o documento/operação (Crédito pelo método da Apropriação Direta).
- **Tipo de Crédito:** Informe o Código do Tipo do Crédito, conforme Tabela 4.3.6.

Após a realização do cadastro dos Créditos Extemporâneos o Sistema faz a inscrição dos Créditos nos Registros 1100, 1101, 1102,1500,1501 e 1502 e atualiza os registros do Bloco M para a utilização dos mesmos.

### *Crédito presumido de PIS e COFINS conforme lei 12.058/2009 e Instrução Normativa RFB nº 977, de 14 de dezembro de 2009*

Os valores deste crédito presumido, são gerados no bloco M através de ajustes de acréscimo de crédito, nos registros M110 e M510. Segue detalhes de como a rotina gera o valor do crédito:

#### **Base de cálculo:**

1. Para composição da base de cálculo, é considerado o valor total de compras que tiverem o NCM que comecem com 0102.
2. É considerado também, o percentual das receitas de exportação, que tiverem operações com seguintes NCMs: 0201, 0202, 02061000, 020620, 020621, 020629, 02102000, 05069000, 05069000, 05100010, 1502001 (Estes NCMs são informados no parâmetro **MV\_NCMCPPC**).
3. Base de cálculo é igual o valor total de compras do item 1 multiplicado pelo percentual de exportação do item 2.

Exemplo: Valor total de compras: R\$ 10.000,00  
Percentual de exportação: 10%

Base de cálculo: R\$ 10.000,00 \* 10% -> R\$ 1.000,00

#### Valor do crédito presumido:

Base de cálculo multiplicado pela alíquota que consta na tabela 4.3.9.

Exemplo: Valor de crédito presumido de PIS: R\$ 1.000,00 \* 0,8250% (Alíquota informada no parâmetro **MV\_ACPPCAG**)

Valor de crédito presumido de Cofins: R\$ 1.000,00 \* 3,8% (Alíquota informada no parâmetro **MV\_ACPPCAG**)

O valor de crédito é gerado via ajuste de acréscimo de crédito nos registros M110 e M510, onde o valor de ajuste é o resultado do exemplo citado acima, código de ajuste será o conteúdo do parâmetro **MV\_CAJCPPC**, número do documento e descrição do ajuste será o conteúdo do parâmetro **MV\_DAPCCPA** e data será o último dia do período.

Este tratamento é realizado somente se o parâmetro **MV\_CPPCAGR** estiver igual a .T.

### Saldos iniciais de Diferimento de PIS e COFINS

Para mais informações sobre manutenção na tabela de diferimento de PIS COFINS, ou sobre valores de saldos iniciais tratados na rotina **Manutenção Tabela (MATA996A)**, consulte o boletim **FIS\_BT\_Retencao\_Diferenciada\_PIS\_Cofins\_BRA**.

### Substituição Tributária de PIS e COFINS para Fabricantes e Importadores de Cigarros

Para fabricantes e importadores de cigarros, devem estar com o fonte MATXFIS com data superior a 29/03/2012 para que os valores sejam levados para o SPED PIS COFINS corretamente.

Para mais informações, consulte o boletim **FIS\_BT\_PIS\_COFINS\_Substituicao\_Tributaria\_Cigarros\_BRA**.

### Alíquota Majorada da COFINS de Importação

No caso de operação de importação com alíquota da COFINS majorada (9,1%), continuar utilizando a alíquota 7,6% padrão nos cadastros (**MV\_TXCOFIN**, cadastro de produtos), pois o contribuinte somente pode se creditar de 7,6% e é esta a alíquota que é considerada para efetuar o cálculo do crédito que irá para o livro, e para as obrigações adicionais, como o SPED PIS COFINS.

Para a diferença de 1,5%, altere ou crie uma linha no lançamento padrão 650 **Documento de Entrada - Inclusão de Documentos Entrada Itens**, no item da nota de entrada, informar as contas contábeis, e fazer verificação se a operação é uma importação e se o NCM pertence ao grupo de NCM citado na legislação, e fazer a conta considerando 1,5% para o custo de estoque.

Sugestão de preenchimento do lançamento padrão:

`IIF(SUBSTR( SD1->D1_CF,1,1) == 3 .AND. SB1->B1_POSIPI = 39262000 .AND. SD1->D1_BASIMP5 > 0 , (SD1->D1_BASIMP5 * 1.5)/100,0)`

Grupo de NCM citado pela legislação:

3926.20.00, 40.15, 42.03, 43.03, 4818.50.00, 63.01 a 63.05, 6812.91.00, 9404.90.00, 4202.11.00, 4202.21.00, 4202.31.00, 4202.91.00, 4205.00.00, 6309.00, 64.01 a 64.06, 41.04, 41.05, 41.06, 41.07, 41.14, 8308.10.00, 8308.20.00, 96.06.10.00, 9606.21.00, 9606.22.00, 9506.62.00.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

<b>A quem se destina</b>	Pessoas jurídicas de direito privado em geral e as que lhes são equiparadas pela legislação do imposto de Renda, que apura Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS com base no faturamento mensal
<b>Objetivo</b>	<p>O SPED tem como objetivos, entre outros:</p> <p>Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais;</p> <p>Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores;</p> <p>Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.</p>
<b>Prazo de Entrega</b>	Mensal
<b>Competência</b>	Nacional
<b>Aplicativo disponibilizado pelo fisco</b>	PVA EFD
<b>Versão do aplicativo contemplada pela TOTVS®</b>	Versão 1.0.7
<b>Onde encontrar</b>	<a href="http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal-pis-cofins/legislacao.htm">http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal-pis-cofins/legislacao.htm</a>
<b>Legislação contemplada</b>	<p>Decreto nº 6.022, de 2007</p> <p>Instrução Normativa RFB nº 1.052, de 5 de julho de 2010 (D.O.U. 7.7.2010)</p> <p>Instrução Normativa RFB nº 1.009, de 10 de fevereiro de 2010 (D.O.U. 11.2.2010)</p> <p>Ato Declaratório COFINS nº 34, de 28 de outubro de 2010 (DOU 1º.11.10)</p> <p>Manual de Orientação do Leiaute da Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS</p>

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS

<b>Tabelas Utilizadas</b>	<p>CCE – Informações Complementares</p> <p>CCF – Processos referenciados</p> <p>CD3 – Complemento de Gás Canalizado</p> <p>CD4 – Complemento de Água Canalizada</p> <p>CD5 – Complemento de Importação</p> <p>CDG – Processos referenciados no documento</p> <p>CDN – Relacionamento Cód. ISS</p> <p>DT6 – Documentos de Transporte</p> <p>SA1 – Cadastro de Clientes</p> <p>SA2 – Cadastro de Fornecedores</p> <p>SAH – Unidades de Medida</p> <p>SB1 – Cadastro de Produtos</p> <p>SD1 – Itens das NFs de Entrada</p> <p>SD2 – Itens das NFs de Saída</p> <p>SE4 – Condições do Pagamento</p> <p>SF1 – Notas Fiscais de Entrada</p> <p>SF2 – Notas Fiscais de Saída</p> <p>SF3 – Livros Fiscais</p> <p>SF4 – Tipo de Entrada e Saída</p> <p>SFT – Livros Fiscais por Item de NF</p> <p>SFU – Informações complementares de NFCEE</p> <p>SFX – Informações complementares de NFSC/NTSC</p> <p>SFI – Resumo Redução Z</p> <p>SLG – Cadastro das Estações</p> <p>SED – Natureza</p> <p>SFV – Controle de retenção de PIS</p> <p>SFW – Controle de retenção do COFINS</p> <p>SNG – Grupos de Bens</p> <p>SN1 – Ativo Imobilizado</p> <p>SF7 – Exceção Fiscal</p>	<p>CVD – Plano de Contas Referenciais</p> <p>CD6 – Complemento de Combustíveis</p> <p>CE9 – Exclusões PIS\COF Socie. Coope</p> <p>CF2 – Deduções PIS COFINS</p> <p>CF3 – Controle deduções PIS COFINS</p> <p>CF4 – Controle de Notas Canceladas</p> <p>CF5 – Ajuste Crédito PIS/COFINS</p> <p>CF6 – Cadastro de Créditos Extemporâneos</p> <p>CCX – Detalhamento Diferimento Órgão Público</p> <p>SA4 – Transportadora</p> <p>AIF – Histórico de Alterações</p> <p>CVB – Dados do Contabilista</p> <p>SMO – Cadastros de empresas</p> <p>CDT – Informações Complementares</p> <p>CT1 – Plano de Contas</p> <p>CTT – Centro de Custo</p> <p>CCZ – Natureza da Receita</p> <p>CCY – Controle de Crédito de PIS</p> <p>CCW – Controle de Crédito de COFINS</p> <p>SE1 – Contas a Receber</p> <p>SE2 – Contas a Pagar</p> <p>CF9 – Estoque de abertura</p>
	<b>Funções Envolvidas</b>	SPEDPISCOF
<b>Sistemas Operacionais</b>	Windows®/Linux®	